

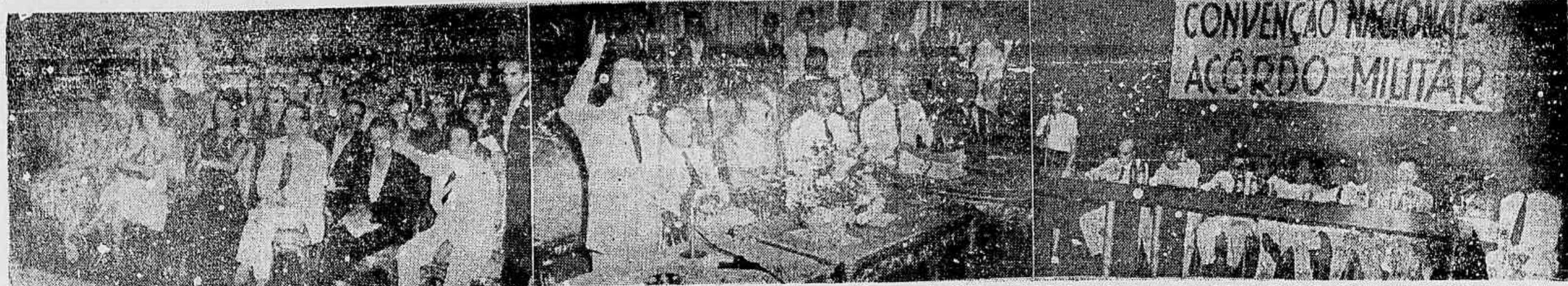
Os tentáculos dos trustes no drama do Nordeste

Sabotam os Ianques a Construção do Açude de Orós

Reportagem na 8a. pag.

Suspensa a Sessão da Câmara em Homenagem à Memória de Gottwald

(LEIA NA 3a. PÁGINA)



Flagrantes da Convenção Nacional Contra o Acordo Militar: a Mesa que presidiu à solenidade de instalação, no salão nobre da Câmara Municipal, vendo-se o general Artur Carnaúba discursando; aspecto da numerosa assistência do ato inaugural e a Mesa diretora dos trabalhos da segunda sessão plenária, aparecendo a sra. Odete Saldanha, do R. G. do Sul, quando falava

ENCANTADOS COM O TEATRO SOVIÉTICO



De volta de uma viagem à URSS, após haverem participado no Congresso dos Povos pela Paz, Maria Della Costa e Sandoval trazem à nossa reportagem suas impressões sobre o teatro soviético. Na União Soviética, onde permaneceram um mês, entraram em contato com destacadíssimos artistas, atores, assistiram a grandes espetáculos teatrais e cinematográficos e visitaram várias cidades. Na 3a. página, publicamos declarações do jovem casal.

NÃO PASSARÁ O ACORDO IANQUE!

ESTA É A DECISÃO DO Povo, REAFIRMADA PELA CONVENÇÃO NACIONAL CONTRA O ACORDO MILITAR, ONTEM SOLENEMENTE ENCERRADA NA ABI — MANIFESTO AO Povo BRASILEIRO E MENSAGENS AO CONGRESSO E AOS Povos IRMAOS DA AMÉRICA — CRESCE A LUTA E PROSSEGUEIRA, NUM MOVIMENTO IRRESISTIVEL, ATÉ QUE O PACTO DE GUERRA SEJA FEITO EM FARRAPOS DE PAPEL

Vigoroso espetáculo de patriotismo foi o ato solene realizado ontem, na ABI de encerramento da Convenção Nacional contra o Acordo Militar. O salão de conferências da Casa do Jornalista foi insuficiente para acomodar a multidão que ali compareceu, ocupando todas as poltronas, as galerias, os corredores. E era uma mul-

(Conclui na 5a. página)



AFOIA A CAMPANHA O EX-PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES

UMA COMISSÃO de convencionais esteve com o deputado e ex-presidente da República Arthur Bernardes, que, no encontro reafirmou seu incondizível apoio ao patriótico conclave que se realizava e expressou sua resolução de continuar lutando firmemente contra o infame tratado de guerra, que caracterizou na oportunidade como «um acordo de verdadeira recolonização de nossa pátria».

(Conclui na 5a. página)

PRIVADOS OS TRABALHADORES DO MUNDO DE UM DOS SEUS MAIORES LÍDERES

Exaltada a memória de Gottwald pelo Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética

PRAGA, 16 (F.P.) — O Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, o Conselho de Ministros e o Presidente do Soviet Supremo da URSS dirigiram a seguinte mensagem:

«Ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, o Conselho de Minis-

tros da URSS e o Presidente do Soviet Supremo da URSS manifestam suas condolências e se associam à vossa profunda dor pelo falecimento pre-

(Conclui na 5a. página)



Como éste, dezenas de caminhões saem de Guaporé para Vitoria, levando grande carregamento de areia monazítica.

CRIME DE LESA-PÁTRIA

Nossas areias monazíticas continuam sendo exportadas clandestinamente para os Estados Unidos, que as utilizam na fabricação de armas atômicas — Dezenas de caminhões, mesmo nos domingos e feriados, levam o precioso material estratégico para os armazéns das docas de Vitoria, de onde é o mesmo embarcado para a América do Norte.

Há poucos dias, tivemos oportunidade de denunciar a exportação, em larga escala, de areias monazíticas de Guaporé, no Espírito Santo, para os Estados Unidos.

Embora haja uma lei federal proibindo taxativamente a saída, de nosso território, de qualquer parcela do precioso material estratégico, utilizado pelos agresso-

res norte-americanos no fabrico de armas atômicas, a verdade é que essa riqueza mineral continua a abastecer os arsenais do imperialismo yankee, graças à subserviência do governo de Vargas aos seus patrões de Wall Street.

Agora, confirmando a sensacional declaração desse jornal, a delegação capixaba à

Convenção Nacional Contra o Acordo Militar, fez entrega à Mesa Diretora do conclave de um completo dossier sobre a venda clandestina, por prego vil, de nossas areias monazíticas à América do Norte.

AMEAÇA A TERRA HUMANIDADE

«A delegação do Estado do Espírito Santo — o referido documento — presente a este importante conclave, que congrega patriotas de todo o país para o dever sagrado de preservar a soberania da pátria e impedir o derramamento do generoso sangue de nossa modalidade em guerras ingloriosas contra povos que jamais nos provocaram, vem denunciar à nação o seguinte fato, que constitui uma tremenda ameaça a toda a humanidade: os círculos governamentais norte-americanos estão intensificando o fabrico de bombas atômicas graças às areias monazíticas, que lhe está fornecendo o governo brasileiro. ESGOTAM-SE AS NOSSAS RESERVAS.

Assentem a exposição que,

lê-se na 5a. página.

MOSCOW, 16 (AFP) — A sessão de abertura do IV Sessão do Conselho Supremo da União Soviética realizou-se na noite de ontem, Sra. Malenkov, Boris Nefjodov, Khrushchev, Bulganin, Khrushchev, Voroshilov, assim como outros membros do Conselho do Partido Comunista da União Soviética e da maioria dos membros do Conselho dos Ministros.

Em sua maioria, os membros do corpo diplomático soviético e estrangeiro, os embaixadores Louis Joxe, de França, Sir Alvaro Gascoigne, de Inglaterra, Leopoldo Ibarra, do Uruguai, Arthur Winters, do Uruguai, Stanislaw, da Itália, o Schito, da Suécia e os ministros da Bélgica, Sr. Camille Gor-

co e dos Estados Unidos, Sr. Jacob Rabin. O Conselho Supremo da União Soviética ratificou a remodelação do governo soviético proposta pela Comissão Central do Partido Comunista da União Soviética, pelo Conselho dos Ministros e pelo Conselheiro de Conselho da União Soviética.

Em virtude dessa remodelação, os principais nomes do presidente do Conselho de Ministros da URSS e 2 Sra. Boris, Major, Belgrano e Khrushchev foram nomeados vice-presidentes.

POLÍTICA DE PAZ

Ao ser aberto o conclave, o Conselho Supremo da União Soviética pôs-se de pé para render homenagem à memória de Stálin.

Em seguida o Sr. Malenkov fez uso da palavra e declarou

que: Queremos colaborar com todos os países. Queremos ter relações amistosas com todo o mundo. Queremos continuar a desenvolver as nossas relações com a China Popular. Queremos todos os países da democracia popular, todos os países, sob determinadas condições. Propõe-se Malenkov — a nossa posição em nossa discussão na Praça Vermelha. A nossa política é preservar a paz e colaborar com todos os países. Não há questões que não possam ser resolvidas pacificamente com todos os países, inclusive com os Estados Unidos.

— Possível o entendimento —

co e dos Estados Unidos, Sr. Jacob Rabin.

O Conselho Supremo da União Soviética ratificou a remodelação do governo soviético proposta pela Comissão Central do Partido Comunista da União Soviética, pelo Conselho dos Minis-

tos e pelo Conselheiro de Conselho da União Soviética.

Em virtude dessa remodelação, os principais nomes do presidente do Conselho de Ministros da URSS e 2 Sra. Boris, Major, Belgrano e Khrushchev foram nomeados vice-presidentes.

POLÍTICA DE PAZ

Do seu aberto o conclave, o Conselho Supremo da União Soviética pôs-se de pé para render homenagem à memória de Stálin.

Em seguida o Sr. Malenkov fez uso da palavra e declarou

que: Queremos colaborar com todos os países. Queremos ter relações amistosas com todo o mundo. Queremos continuar a desenvolver as nossas relações com a China Popular. Queremos todos os países da democracia popular, todos os países, sob determinadas condições.

Propõe-se Malenkov — a nossa posição em nossa discussão na Praça Vermelha. A nossa política é preservar a paz e colaborar com todos os países. Não há questões que não possam ser resolvidas pacificamente com todos os países, inclusive com os Estados Unidos.

— Possível o entendimento —

co e dos Estados Unidos, Sr. Jacob Rabin.

O Conselho Supremo da União Soviética ratificou a remodelação do governo soviético proposta pela Comissão Central do Partido Comunista da União Soviética, pelo Conselho dos Minis-

tos e pelo Conselheiro de Conselho da União Soviética.

Em virtude dessa remodelação, os principais nomes do presidente do Conselho de Ministros da URSS e 2 Sra. Boris, Major, Belgrano e Khrushchev foram nomeados vice-presidentes.

POLÍTICA DE PAZ

Do seu aberto o conclave, o Conselho Supremo da União Soviética pôs-se de pé para render homenagem à memória de Stálin.

Em seguida o Sr. Malenkov fez uso da palavra e declarou

que: Queremos colaborar com todos os países. Queremos ter relações amistosas com todo o mundo. Queremos continuar a desenvolver as nossas relações com a China Popular. Queremos todos os países da democracia popular, todos os países, sob determinadas condições.

Propõe-se Malenkov — a nossa posição em nossa discussão na Praça Vermelha. A nossa política é preservar a paz e colaborar com todos os países. Não há questões que não possam ser resolvidas pacificamente com todos os países, inclusive com os Estados Unidos.

— Possível o entendimento —

co e dos Estados Unidos, Sr. Jacob Rabin.

O Conselho Supremo da União Soviética ratificou a remodelação do governo soviético proposta pela Comissão Central do Partido Comunista da União Soviética, pelo Conselho dos Minis-

tos e pelo Conselheiro de Conselho da União Soviética.

Em virtude dessa remodelação, os principais nomes do presidente do Conselho de Ministros da URSS e 2 Sra. Boris, Major, Belgrano e Khrushchev foram nomeados vice-presidentes.

POLÍTICA DE PAZ

Do seu aberto o conclave, o Conselho Supremo da União Soviética pôs-se de pé para render homenagem à memória de Stálin.

Em seguida o Sr. Malenkov fez uso da palavra e declarou

que: Queremos colaborar com todos os países. Queremos ter relações amistosas com todo o mundo. Queremos continuar a desenvolver as nossas relações com a China Popular. Queremos todos os países da democracia popular, todos os países, sob determinadas condições.

Propõe-se Malenkov — a nossa posição em nossa discussão na Praça Vermelha. A nossa política é preservar a paz e colaborar com todos os países. Não há questões que não possam ser resolvidas pacificamente com todos os países, inclusive com os Estados Unidos.

— Possível o entendimento —

co e dos Estados Unidos, Sr. Jacob Rabin.

O Conselho Supremo da União Soviética ratificou a remodelação do governo soviético proposta pela Comissão Central do Partido Comunista da União Soviética, pelo Conselho dos Minis-

tos e pelo Conselheiro de Conselho da União Soviética.

Em virtude dessa remodelação, os principais nomes do presidente do Conselho de Ministros da URSS e 2 Sra. Boris, Major, Belgrano e Khrushchev foram nomeados vice-presidentes.

POLÍTICA DE PAZ

Do seu aberto o conclave, o Conselho Supremo da União Soviética pôs-se de pé para render homenagem à memória de Stálin.

Em seguida o Sr. Malenkov fez uso da palavra e declarou

que: Queremos colaborar com todos os países. Queremos ter relações amistosas com todo o mundo. Queremos continuar a desenvolver as nossas relações com a China Popular. Queremos todos os países da democracia popular, todos os países, sob determinadas condições.

Propõe-se Malenkov — a nossa posição em nossa discussão na Praça Vermelha. A nossa política é preservar a paz e colaborar com todos os países. Não há questões que não possam ser resolvidas pacificamente com todos os países, inclusive com os Estados Unidos.

— Possível o entendimento —

co e dos Estados Unidos, Sr. Jacob Rabin.

O Conselho Supremo da União Soviética ratificou a remodelação do governo soviético proposta pela Comissão Central do Partido Comunista da União Soviética, pelo Conselho dos Minis-

tos e pelo Conselheiro de Conselho da União Soviética.

Em virtude dessa remodelação, os principais nomes do presidente do Conselho de Ministros da URSS e 2 Sra. Boris, Major, Belgrano e Khrushchev foram nomeados vice-presidentes.

POLÍTICA DE PAZ

Do seu aberto o conclave, o Conselho Supremo da União Soviética pôs-se de pé para render homenagem à memória de Stálin.

Em seguida o Sr. Malenkov fez uso da palavra e declarou

que: Queremos colaborar com todos os países. Queremos ter relações amistosas com todo o mundo. Queremos continuar a desenvolver as nossas relações com a China Popular. Queremos todos os países da democracia popular, todos os países, sob determinadas condições.

Propõe-se Malenkov — a nossa posição em nossa discussão na Praça Vermelha. A nossa política é preservar a paz e colaborar com todos os países. Não há questões que não possam ser resolvidas pacificamente com todos os países, inclusive com os Estados Unidos.

— Possível o entendimento —

co e dos Estados Unidos, Sr. Jacob Rabin.

O Conselho Supremo da União Soviética ratificou a remodelação do governo soviético proposta pela Comissão Central do Partido Comunista da União Soviética, pelo Conselho dos Minis-

tos e pelo Conselheiro de Conselho da União Soviética.

Em virtude dessa remodelação, os principais nomes do presidente do Conselho de Ministros da URSS e 2 Sra. Boris, Major, Belgrano e Khrushchev foram nomeados vice-presidentes.

POLÍTICA DE PAZ

Do seu aberto o conclave, o Conselho Supremo da União Soviética pôs-se de pé para render homenagem à memória de Stálin.

Em seguida o Sr. Malenkov fez uso da palavra e declarou

que: Queremos colaborar com todos os países. Queremos ter relações amistosas com todo o mundo. Queremos continuar a desenvolver as nossas relações com a China Popular. Queremos todos os países da democracia popular, todos os países, sob determinadas condições.

Propõe-se Malenkov — a nossa posição em nossa discussão na Praça Vermelha. A nossa política é preservar a paz e colaborar com todos os países. Não há questões que não possam ser resolvidas pacificamente com todos os países, inclusive com os Estados Unidos.

— Possível o entendimento —

co e dos Estados Unidos, Sr. Jacob Rabin.

O Conselho Supremo da União Soviética ratificou a remodelação do governo soviético proposta pela Comissão Central do Partido Comunista da União Soviética, pelo Conselho dos Minis-

tos e pelo Conselheiro de Conselho da União Sovi

STÁLIN, MARXISTA CRIADOR

ASTROJILDO PEREIRA

Os dias passam desde o instante fatal da morte de Stalin — mas a emoção que a notícia produziu permanece a mesma, e permanecerá, anos e anos a fio, entre aqueles que viveram a luta de viver na época em que ele viveu e deles puderam receber um guia que fosse dos ensinamentos que o chefe o guia, o mestre, o amigo, soube distribuir pelo mundo inteiro, durante dezenas e dezenas de anos, com infinita sabedoria e infinita contínua nas forças criadoras do homem.

Stalin, a igual de Lenin, foi um marxista criador — o modelo, o paradigma, o mais alto tipo do marxismo proletário. Génio do pensamento e genio da ação — é encarado em si, no mais alto grau, a concepção marxista do militante revolucionário para o qual a teoria e a prática se entrelaçam, se conjugam, se completam numa interdependência indissolúvel. Daí, ao mesmo tempo, a variedade multiforme e a unidade harmônica da sua obra de filósofo, de pensador político, de economista, de historiador, de propagandista e organizador, de chefe de partido e estadista, de estrategista política e militar — obra, em suma, de um guia, um mestre e educador de milhões. Obra de um marxista criador, igual de Marx, Engels, Lenin.

Sua contribuição pessoal ao tesouro comum do marxismo é realmente extraordinária — e ao avançarmos o que significa esta contribuição teremos bem nítida a medida do genio de Stalin.

Nos domínios da filosofia propriamente dita — além de numerosas páginas esplendidas por toda a sua obra — Stalin escreveu esta pequena obra prima de concisão, clareza e vigor que é o *Materialismo Dialético e Materialismo Histórico*. Devendo-se ainda considerar que todos os seus trabalhos, inclusive aqueles consagrados às colas e aos problemas mais profundos, mais terra a terra, estão intimamente impregnados de filosofia — da filosofia marxista-leninista, que nada tem que ver com certa classe de filosofia construída sobre a areia móvel e vã das especulações meramente verbais.

Sua história no Partido é muito semelhante um precioso manual da história do Partido. Deve ser um incomparável manual de ensinamentos vivos, mas também um modelo novo de como se deve escrever a verdadeira história dos povos que lutaram por libertar-se da escravidão econômica, política e social.

E quer dizer dos Fundamentos do Leninismo, sendo que se trata evidentemente de uma obra paucigrafada, em que o proletariado de pensamento se exprime numa forma verdadeiramente humilhante? E que dizer dos seus inúmeros políticos e econômicos, sendo que constituiem outras tantas obras primas de análise, teoria e prática? E que dizer das suas numerosas e originais contribuições contra o trotskismo, o bucharinismo, o bucharinismo e outras manifestações do bucharinismo, que se tratam evidentemente de uma obra paucigrafada, em que o proletariado de pensamento se exprime numa forma verdadeiramente humilhante? E que dizer dos seus inúmeros políticos e econômicos, sendo que constituem outras tantas obras primas de análise, teoria e prática? E que dizer da sua discussão de apresentação da nova Constituição Soviética em 1936? E que dizer das suas premonições e crônicas daquela durante a Grande Guerra Pátria? Na verdade, temos que empregar sempre a mesma qualificação: este é o maior de todos os seus escritos: é um modelo excepcional de Stalin, que é a genialidade excepcional de Stalin, mas suas crônicas e crônicas daquela durante a Grande Guerra Pátria? Na verdade, temos que empregar sempre a mesma qualificação: este é o maior de todos os seus escritos: é um modelo excepcional de Stalin, que é a genialidade excepcional de Stalin.

O XIX Congresso do Partido Comunista da URSS, reunido em novembro último, notou os seus trabalhos e a inspiração das diretrizes teóricas traçadas por Stalin no seu *Problemas Econômicos do Socialismo no URSS*.

Naquele, no seu magistral discurso no AIA Congresso, reuniu-se juntamente aos últimos trabalhos teóricos de Stalin, convidando por dizer que — as descobertas teóricas do camarada Stalin tem uma importância histórica mundial, armam todos os povos com o conhecimento das caminhos da transformação revolucionária da sociedade e com a riquíssima experiência de luta do nosso Partido pelo comunismo.

Stalin proferiu seu derradeiro discurso perante o plenário do XIX Congresso do Partido Comunista da URSS.

Discurso breve, mas luminoso, denso de significação humana, verdadeiro hino de exaltação do internacionalismo proletário e de confiança nas forças de liberação nacional e social dos povos oprimidos, canto de otimismo e esperança, palavra de fé inabalável na causa sagrada da paz, do progresso e do socialismo.

A atividade literária e científica de Stalin se prolongou por mais de 20 anos consecutivos. O primeiro volume da edição completa das suas obras abrange trabalhos datados de 1901 a 1937, e em suas páginas já se percebe a marca inconfundível do gênio. Olhei por exemplo, entre os seus escritos desse período inicial, o estudo intitulado *Como a Sociedade Democrática Considera a questão Nacional* (Stalin conta então menos de 20 anos de idade), no qual se abrinhava as suas primeiras ideias sobre a matemática, que é vista a desenvolver e complementar em escritos principalmente de 1912-13 e já depois da Revolução de Outubro; ideias essas, como se sabe, que constituem uma das mais im-

portantes contribuições originais de Stalin como teórico marxista do grande engrangador.

Desse mesmo período consta o trabalho intitulado *Anarquismo ou Socialismo?*; que é, a meu ver, a melhor coisa que existe em toda a literatura marxista como análise teórica e caracterização política do anarquismo.

Cerca de meio século depois, em plena posse das suas faculdades criadoras, Stalin escreveu os artigos consagrados à Linguística de Linguística e, por fim, as observações e cartas datadas de fevereiro a setembro de 1932, enunciadas em volume sob o título *Problemas Econômicos do Socialismo no URSS*.

Introduzido na discussão científica que se travava então na União soviética na matéria de linguística, Stalin aprofundou como ninguém antes dele a análise de conceitos relativos à estrutura econômica da sociedade e à sua estruturação ideológica, que a linguagem não é uma subestrutura e com isso esclareceu de maneira encantadora certos erros e contumácias existentes entre filósofos e linguistas soviéticos. Estes magníficos trabalhos do camarada Stalin sobre linguística — escritos na Pravda — são um modelo clássico de aplicação criadora do método dialético na linguística.

O XIX Congresso do Partido Comunista da URSS, reunido em novembro último, notou os seus trabalhos e a inspiração das diretrizes teóricas traçadas por Stalin no seu *Problemas Econômicos do Socialismo no URSS*.

Naquele, no seu magistral discurso no AIA Congresso, reuniu-se juntamente aos últimos trabalhos teóricos de Stalin, convidando por dizer que — as descobertas teóricas do camarada Stalin tem uma importância histórica mundial, armam todos os povos com o conhecimento das caminhos da transformação revolucionária da sociedade e com a riquíssima experiência de luta do nosso Partido pelo comunismo.

Stalin proferiu seu derradeiro discurso perante o plenário do XIX Congresso do Partido Comunista da URSS.

Discurso breve, mas luminoso, denso de significação humana, verdadeiro hino de exaltação do internacionalismo proletário e de confiança nas forças de liberação nacional e social dos povos oprimidos, canto de otimismo e esperança, palavra de fé inabalável na causa sagrada da paz, do progresso e do socialismo.

A atividade literária e científica de Stalin se prolongou por mais de 20 anos consecutivos. O primeiro volume da edição completa das suas obras abrange trabalhos datados de 1901 a 1937, e em suas páginas já se percebe a marca inconfundível do gênio. Olhei por exemplo, entre os seus escritos desse período inicial, o estudo intitulado *Como a Sociedade Democrática Considera a questão Nacional* (Stalin conta então menos de 20 anos de idade), no qual se abrinhava as suas primeiras ideias sobre a matemática, que é vista a desenvolver e complementar em escritos principalmente de 1912-13 e já depois da Revolução de Outubro; ideias essas, como se sabe, que constituem uma das mais im-

portantes contribuições originais de Stalin como teórico marxista do grande engrangador.

Desse mesmo período consta o trabalho intitulado *Anarquismo ou Socialismo?*; que é, a meu ver, a melhor coisa que existe em toda a literatura marxista como análise teórica e caracterização política do anarquismo.

Cerca de meio século depois, em plena posse das suas faculdades criadoras, Stalin escreveu os artigos consagrados à Linguística de Linguística e, por fim, as observações e cartas datadas de fevereiro a setembro de 1932, enunciadas em volume sob o título *Problemas Econômicos do Socialismo no URSS*.

Introduzido na discussão científica que se travava então na União soviética na matéria de linguística, Stalin aprofundou como ninguém antes dele a análise de conceitos relativos à estrutura econômica da sociedade e à sua estruturação ideológica, que a linguagem não é uma subestrutura e com isso esclareceu de maneira encantadora certos erros e contumácias existentes entre filósofos e linguistas soviéticos. Estes magníficos trabalhos do camarada Stalin sobre linguística — escritos na Pravda — são um modelo clássico de aplicação criadora do método dialético na linguística.

O XIX Congresso do Partido Comunista da URSS, reunido em novembro último, notou os seus trabalhos e a inspiração das diretrizes teóricas traçadas por Stalin no seu *Problemas Econômicos do Socialismo no URSS*.

Naquele, no seu magistral discurso no AIA Congresso, reuniu-se juntamente aos últimos trabalhos teóricos de Stalin, convidando por dizer que — as descobertas teóricas do camarada Stalin tem uma importância histórica mundial, armam todos os povos com o conhecimento das caminhos da transformação revolucionária da sociedade e com a riquíssima experiência de luta do nosso Partido pelo comunismo.

Stalin proferiu seu derradeiro discurso perante o plenário do XIX Congresso do Partido Comunista da URSS.

Discurso breve, mas luminoso, denso de significação humana, verdadeiro hino de exaltação do internacionalismo proletário e de confiança nas forças de liberação nacional e social dos povos oprimidos, canto de otimismo e esperança, palavra de fé inabalável na causa sagrada da paz, do progresso e do socialismo.

A atividade literária e científica de Stalin se prolongou por mais de 20 anos consecutivos. O primeiro volume da edição completa das suas obras abrange trabalhos datados de 1901 a 1937, e em suas páginas já se percebe a marca inconfundível do gênio. Olhei por exemplo, entre os seus escritos desse período inicial, o estudo intitulado *Como a Sociedade Democrática Considera a questão Nacional* (Stalin conta então menos de 20 anos de idade), no qual se abrinhava as suas primeiras ideias sobre a matemática, que é vista a desenvolver e complementar em escritos principalmente de 1912-13 e já depois da Revolução de Outubro; ideias essas, como se sabe, que constituem uma das mais im-

portantes contribuições originais de Stalin como teórico marxista do grande engrangador.

Desse mesmo período consta o trabalho intitulado *Anarquismo ou Socialismo?*; que é, a meu ver, a melhor coisa que existe em toda a literatura marxista como análise teórica e caracterização política do anarquismo.

Cerca de meio século depois, em plena posse das suas faculdades criadoras, Stalin escreveu os artigos consagrados à Linguística de Linguística e, por fim, as observações e cartas datadas de fevereiro a setembro de 1932, enunciadas em volume sob o título *Problemas Econômicos do Socialismo no URSS*.

Introduzido na discussão científica que se travava então na União soviética na matéria de linguística, Stalin aprofundou como ninguém antes dele a análise de conceitos relativos à estrutura econômica da sociedade e à sua estruturação ideológica, que a linguagem não é uma subestrutura e com isso esclareceu de maneira encantadora certos erros e contumácias existentes entre filósofos e linguistas soviéticos. Estes magníficos trabalhos do camarada Stalin sobre linguística — escritos na Pravda — são um modelo clássico de aplicação criadora do método dialético na linguística.

O XIX Congresso do Partido Comunista da URSS, reunido em novembro último, notou os seus trabalhos e a inspiração das diretrizes teóricas traçadas por Stalin no seu *Problemas Econômicos do Socialismo no URSS*.

Naquele, no seu magistral discurso no AIA Congresso, reuniu-se juntamente aos últimos trabalhos teóricos de Stalin, convidando por dizer que — as descobertas teóricas do camarada Stalin tem uma importância histórica mundial, armam todos os povos com o conhecimento das caminhos da transformação revolucionária da sociedade e com a riquíssima experiência de luta do nosso Partido pelo comunismo.

Stalin proferiu seu derradeiro discurso perante o plenário do XIX Congresso do Partido Comunista da URSS.

Discurso breve, mas luminoso, denso de significação humana, verdadeiro hino de exaltação do internacionalismo proletário e de confiança nas forças de liberação nacional e social dos povos oprimidos, canto de otimismo e esperança, palavra de fé inabalável na causa sagrada da paz, do progresso e do socialismo.

A atividade literária e científica de Stalin se prolongou por mais de 20 anos consecutivos. O primeiro volume da edição completa das suas obras abrange trabalhos datados de 1901 a 1937, e em suas páginas já se percebe a marca inconfundível do gênio. Olhei por exemplo, entre os seus escritos desse período inicial, o estudo intitulado *Como a Sociedade Democrática Considera a questão Nacional* (Stalin conta então menos de 20 anos de idade), no qual se abrinhava as suas primeiras ideias sobre a matemática, que é vista a desenvolver e complementar em escritos principalmente de 1912-13 e já depois da Revolução de Outubro; ideias essas, como se sabe, que constituem uma das mais im-

portantes contribuições originais de Stalin como teórico marxista do grande engrangador.

Desse mesmo período consta o trabalho intitulado *Anarquismo ou Socialismo?*; que é, a meu ver, a melhor coisa que existe em toda a literatura marxista como análise teórica e caracterização política do anarquismo.

Cerca de meio século depois, em plena posse das suas faculdades criadoras, Stalin escreveu os artigos consagrados à Linguística de Linguística e, por fim, as observações e cartas datadas de fevereiro a setembro de 1932, enunciadas em volume sob o título *Problemas Econômicos do Socialismo no URSS*.

Introduzido na discussão científica que se travava então na União soviética na matéria de linguística, Stalin aprofundou como ninguém antes dele a análise de conceitos relativos à estrutura econômica da sociedade e à sua estruturação ideológica, que a linguagem não é uma subestrutura e com isso esclareceu de maneira encantadora certos erros e contumácias existentes entre filósofos e linguistas soviéticos. Estes magníficos trabalhos do camarada Stalin sobre linguística — escritos na Pravda — são um modelo clássico de aplicação criadora do método dialético na linguística.

O XIX Congresso do Partido Comunista da URSS, reunido em novembro último, notou os seus trabalhos e a inspiração das diretrizes teóricas traçadas por Stalin no seu *Problemas Econômicos do Socialismo no URSS*.

Naquele, no seu magistral discurso no AIA Congresso, reuniu-se juntamente aos últimos trabalhos teóricos de Stalin, convidando por dizer que — as descobertas teóricas do camarada Stalin tem uma importância histórica mundial, armam todos os povos com o conhecimento das caminhos da transformação revolucionária da sociedade e com a riquíssima experiência de luta do nosso Partido pelo comunismo.

Stalin proferiu seu derradeiro discurso perante o plenário do XIX Congresso do Partido Comunista da URSS.

Discurso breve, mas luminoso, denso de significação humana, verdadeiro hino de exaltação do internacionalismo proletário e de confiança nas forças de liberação nacional e social dos povos oprimidos, canto de otimismo e esperança, palavra de fé inabalável na causa sagrada da paz, do progresso e do socialismo.

A atividade literária e científica de Stalin se prolongou por mais de 20 anos consecutivos. O primeiro volume da edição completa das suas obras abrange trabalhos datados de 1901 a 1937, e em suas páginas já se percebe a marca inconfundível do gênio. Olhei por exemplo, entre os seus escritos desse período inicial, o estudo intitulado *Como a Sociedade Democrática Considera a questão Nacional* (Stalin conta então menos de 20 anos de idade), no qual se abrinhava as suas primeiras ideias sobre a matemática, que é vista a desenvolver e complementar em escritos principalmente de 1912-13 e já depois da Revolução de Outubro; ideias essas, como se sabe, que constituem uma das mais im-

portantes contribuições originais de Stalin como teórico marxista do grande engrangador.

Desse mesmo período consta o trabalho intitulado *Anarquismo ou Socialismo?*; que é, a meu ver, a melhor coisa que existe em toda a literatura marxista como análise teórica e caracterização política do anarquismo.

Cerca de meio século depois, em plena posse das suas faculdades criadoras, Stalin escreveu os artigos consagrados à Linguística de Linguística e, por fim, as observações e cartas datadas de fevereiro a setembro de 1932, enunciadas em volume sob o título *Problemas Econômicos do Socialismo no URSS*.

Introduzido na discussão científica que se travava então na União soviética na matéria de linguística, Stalin aprofundou como ninguém antes dele a análise de conceitos relativos à estrutura econômica da sociedade e à sua estruturação ideológica, que a linguagem não é uma subestrutura e com isso esclareceu de maneira encantadora certos erros e contumácias existentes entre filósofos e linguistas soviéticos. Estes magníficos trabalhos do camarada Stalin sobre linguística — escritos na Pravda — são um modelo clássico de aplicação criadora do método dialético na linguística.

O XIX Congresso do Partido Comunista da URSS, reunido em novembro último, notou os seus trabalhos e a inspiração das diretrizes teóricas traçadas por Stalin no seu *Problemas Econômicos do Socialismo no URSS*.

Naquele, no seu magistral discurso no AIA Congresso, reuniu-se juntamente aos últimos trabalhos teóricos de Stalin, convidando por dizer que — as descobertas teóricas do camarada Stalin tem uma importância histórica mundial, armam todos os povos com o conhecimento das caminhos da transformação revolucionária da sociedade e com a riquíssima experiência de luta do nosso Partido pelo comunismo.

Stalin proferiu seu derradeiro discurso perante o plenário do XIX Congresso do Partido Comunista da URSS.

Discurso breve, mas luminoso, denso de significação humana, verdadeiro hino de exaltação do internacionalismo proletário e de confiança nas forças de liberação nacional e social dos povos oprimidos, canto de otimismo e esperança, palavra de fé inabalável na causa sagrada da paz, do progresso e do socialismo.

A atividade literária e científica de Stalin se prolongou por mais de 20 anos consecutivos. O primeiro volume da edição completa das suas obras abrange trabalhos datados de 1901 a 1937, e em suas páginas já se percebe a marca inconfundível do gênio. Olhei por exemplo, entre os seus escritos desse período inicial, o estudo intitulado *Como a Sociedade Democrática Considera a questão Nacional* (Stalin conta então menos de 20 anos de idade), no qual se abrinhava as suas primeiras ideias sobre a matemática, que é vista a desenvolver e complementar em escritos principalmente de 1912-13 e já depois da Revolução de Outubro; ideias essas, como se sabe, que constituem uma das mais im-

portantes contribuições originais de Stalin como teórico marxista do grande engrangador.

Desse mesmo período consta o trabalho intitulado *Anarquismo ou Socialismo?*; que é, a meu ver, a melhor coisa que existe em toda a literatura marxista como análise teórica e caracterização política do anarquismo.

Cerca de meio século depois, em plena posse das suas faculdades criadoras, Stalin escreveu os artigos consagrados à Linguística de Linguística e, por fim, as observações e cartas datadas de fevereiro a setembro de 1932, enunciadas em volume sob o título *Problemas Econômicos do Socialismo no URSS*.

Introduzido na discussão científica que se travava então na União soviética na matéria de linguística, Stalin aprofundou como ninguém antes dele a análise de conceitos relativos à estrutura econômica da sociedade e à sua estruturação ideológica, que a linguagem não é uma subestrutura e com isso esclareceu de maneira encantadora certos erros e contumácias existentes

EDITORIAL

O "Programa" de Vargas

É cada vez mais clara para as grandes massas e mais clínica a política do sr. Vargas. Seus objetivos bestialistas, sua prostração diante dos tristes americanos, seu desprezo ao povo já se caracterizam, não só por atos, mas também por palavras. Apesar das tentativas demagogicas de mistificação da opinião pública, Vargas se vê obrigado a dizer, cada dia mais claramente, que lhe impõem os patrões americanos. Não consegue mais esconder seus compromissos com os violadores imperialistas da soberania nacional.

Esta neste caso a mensagem que enviam ao Parlamento, durante a abertura da atual sessão legislativa.

A mensagem é, como dizem os jornais governistas, um "programa". Mas um programa de guerra, de reorganização do Brasil, de esfomeamento do povo. É o programa do "Acordo Militar", com todas suas implicações.

Por isso mesmo se inicia com uma apreciação da situação internacional onde se reproduzem, sem aspas, as mesmas cláusicas declarações dos canibais da guerra ianques, com ditiríbamas à política armamentista e agressiva do imperialismo americano e à pretensa "coação" do mundo capitalista.

A mistificação é contundente. Onde o sr. Vargas vê "progresso em torno de interesses comuns", todo o mundo enxerga a luta cada vez mais aberta do imperialismo americano para a dominância mundial, provocando uma luta crescente entre os seus parceiros prejudicantes, mundo particularmente do imperialismo britânico. Onde o sr. Vargas aponta um "fortalecimento contínuo" dos países capitalistas — isto é, na louca corrida armamentista — isso é, e mamão percebe o deputamento econômico e a crise, como no caso de nosso próprio país, em consequência, justamente, dessa política.

O que se verifica — isto é — no mundo capitalista e o fortalecimento da exploração dos tristes americanos sobre as massas proletárias, o aguçamento sempre crescente da miséria das massas, a subjugação crescente de países europeus independentes pelos senhores do capital financeiro dos Estados Unidos.

Nossa posição — a de Vargas, diz a mensagem presidencial — não conhece quaisquer modificações no cenário internacional. É a posição do fântico subversivo a esta política brutal de guerra e escravidão dos povos, agravada cada vez mais agressivamente pelos representantes dos tristes governos dos Estados Unidos.

De vez que esta política internacional de vassalagem a Wall Street levaria o comércio da diplomacia e o domínio da política interna que Vargas traçou em seu mensageiro: corrupção armamentista, e com todos os sacrifícios da Nação, com aumento de impostos — o governo está estimando várias reformas tributárias, fiz o documento que tem mais inflação e crise da vida. E no laço

disso, execução mais acelerada dos planos coloniaisistas da Cúndissão Mista laque, repressão fascista contra o povo que luta pela paz, o pão e a independência nacional, que Vargas na sua linguagem de velho admirador de Mussolini, chama de "ação negativa" que lhe dissociaria os elementos interessados na subversão.

É o programa para

cuja realização o velho tirano chama, mais uma vez, os partidos das classes dominantes, num apelo drástico à "união sagrada

contra o povo". O que, de resto, não deixa de evidenciar que Vargas já não

encontra forças suficientes para vencer a montante resiliência popular à sua política de ignominiosa nacional.

E se esta resistência assume formas mais amplas e organizadas — e assimila, com os esforços dos patriotas — unindo numa vontade única de paz e independência, a imensa maioria do povo, é claro que para o programa de Vargas e para o seu governo tocará, não muito tarde o dobre de finados.

— Lá, disse Sandro Polónio, o artista não é u'maquina.

No máximo, trabalha 4 a 5

vezes por mês e até menos, como é o caso do bailado e do canto. A grande bailarina Ulianova, por exemplo, só

ava uma vez por mês. Os

teatros dispõem até de três

elencos para a mesma peça

teatral. O alto grau de qualificação dos artistas e a sua

grande quantidade permite es-

te tipo de organização. O

grande Teatro Stanislavski é

um dentre muitos nesses con-

dições — reunião 60 artistas.

— Mas isso não é tudo, lembra Maria Della Costa. Os

artistas são distinguidos con-

valhosos prêmios. A medalha

de ouro e a medalha de prata,

entre outras, a que concorrem

os artistas soviéticos, corre-

pondem, respectivamente, a

um milhão e a 500 mil cru-

zeiros.

— Jamais esqueceremos

"Romeu e Julieta" como as-

sistimos em Moscou, com mu-

sica de Prokofiev, o famoso

e imponente que há poucos

dias faleceu. Aliás, soubermos

da notícia da sua morte logo de

pois que se anuncia o desa-

parecimento de Stalin. E pa-

ramos avaliar a grande con-

tempação do povo pelo mor-

te do Acordo imposto pelo De-

partamento de Estado norte-ame-

ricano e pelos generais do Pen-

tagono. O fruto do trabalho das

comissões está consubstanciado nas resoluções e moções apro-

vadas em plenário, que começamos a publicar, hoje, noutro

local.

— O ACORDO MILITAR E SEUS

ASPECTOS POLÍTICOS E MILI-

TARES, ENVIO DE TROPAS,

E SORTEIAÇÃO NACIONAL A DE-

PRAZOS AS LIBERDADES

DEMOCRATICAS.

Presidente: General Henrique

Carvalho (Pernambuco); Secreta-

rio: Dr. Marco Antônio Cachão

(Minas Gerais); D. Odile Saldanha

(R. G. do Sul); Arminio Alves

Afonso (São Paulo); Ciro Fontes

(R. G. do Sul); Douglas Marques

de São Paulo); Vereador

Olimpo Jaime (Goiás);

— O ACORDO MILITAR E SEUS

ASPECTOS ECONOMICOS: DEFE-

SA DO PETRÓLEO, MATERIAIS

ESTRÁTIGICOS, MINERAIS, RA-

DOITIVOS, AERIAS, MONAZITI-

CAS, ETC.; COMÉRCIO EXTE-

RIOR; ORÇAMENTO.

Presidente: Major Napoleão Be-

rraria (Amazonas); Secretário: Dr.

Ernesto Pacheco (Distrito Fede-

ral); Coronel José Góes (P-

ará); Príncipe Henrique (Esporte

Santuário); Felipe Chete (Pará);

Indústria Nogueira Magalhães (São

Paulo); Vereador

Reinaldo Machado (S. Paulo); Dr.

Nísio Castilho (R. G. do Janeiro).

— O ACORDO MILITAR E SEUS

ASPECTOS SOCIAIS E JURÍDI-

COS: INCONSTITUCIONALIDADE,

TRADICIONES PACIFISTAS, CAR-

DA ONU, DIREITOS DOS

TRABALHADORES.

O sr. R. Magalhães Jr. apre-

sentou um projeto que au-

toriza a Ivelfetur a contrair

um empréstimo de cinco ci-

lhões de cruzeiros para socor-

rer os flagelados das sécas.

A ELEGIA DE

HENRIQUE MIRANDA

A eleição de Henrique Mi-

randá para a segunda secre-

taria da Mesa não foi apenas

uma vitória da bancada co-

munista, mas de todo o po-

vo progressista do Distrito

Federal. Contra a eleição do

vereador comunista se man-

comunaram os piores servi-

cios da reação, os mais odiosos

inimigos do povo, tancando-

em conciliações das sécas.

AUXILIO AOS

FLAGELADOS

O sr. R. Magalhães Jr. apre-

sentou um projeto que au-

toriza a Ivelfetur a contrair

um empréstimo de cinco ci-

lhões de cruzeiros para socor-

rer os flagelados das sécas.

A ELEGIA DE

HENRIQUE MIRANDA

A eleição de Henrique Mi-

randá para a segunda secre-

taria da Mesa não foi apenas

uma vitória da bancada co-

munista, mas de todo o po-

vo progressista do Distrito

Federal. Contra a eleição do

vereador comunista se man-

comunaram os piores servi-

cios da reação, os mais odiosos

inimigos do povo, tancando-

em conciliações das sécas.

AUXILIO AOS

FLAGELADOS

O sr. R. Magalhães Jr. apre-

sentou um projeto que au-

toriza a Ivelfetur a contrair

um empréstimo de cinco ci-

lhões de cruzeiros para socor-

rer os flagelados das sécas.

A ELEGIA DE

HENRIQUE MIRANDA

A eleição de Henrique Mi-

randá para a segunda secre-

taria da Mesa não foi apenas

uma vitória da bancada co-

munista, mas de todo o po-

vo progressista do Distrito

Federal. Contra a eleição do

vereador comunista se man-

comunaram os piores servi-

cios da reação, os mais odiosos

inimigos do povo, tancando-

CAFÉ A 50 CRUZEIROS O QUILO!

Aumento também do cafêzinho e da média — Os tubarões não perdem tempo e já estão cobrando até um cruzeiro e vinte pelo café pequeno

Antes mesmo que o governo americano tivesse tomado a decisão de suspender o controle sobre os preços do café — quando a questão estava ainda em votação — denunciaram os maiores atilistas dos negócios brasileiros, que vinham amparados como sempre pelo ministro da Fazenda e pelo sr. Getúlio Vargas, forçando a alta do produto no mercado interno. Os boatos foram suficiente para que elevassem o quilo de café para 34 cruzeiros, enquanto que outros torrefadores começavam a lançar cíprios especiais a 36, 38 e 40 cruzeiros.

Logo no dia imediato após a decisão do governo americano,

Pequenos Anúncios

Senhor com 35 anos, iniciativa primária, escreveu um pouco a máquina de escrever, com iniciativa, oferece para serviços leves, internos. Informações com o portaria deste Jornal, referente Tratado.

de suspender o preço-teto, publicamos uma nota em que reivindicamos que a primeira consequência da medida seria o aumento dos preços no mercado interno. Isto porque os tubarões do mercado cafecíolo apenas estavam esperando a decisão para majorar ainda mais os preços. Dito e feito. No dia seguinte já o café de pior tipo sofria um aumento aqui no Brasil de 120 cruzeiros em saca. Com isto o quilo de café torrado e moído sofrerá um aumento de 10 cruzeiros ou mais. De acordo com o plano dos torrefadores o pacote de quilo de café em pô passará a ser vendido a 45 ou 50 cruzeiros. Talvez ainda hoje os torrefadores se reunam no Sindicato para decidir a questão. Veremos então, nos clássicos comunicados desse órgão de tubarões a notícia de que a partir de hoje o café torrado e moído será vendido, no varejo, a tantos (possivelmente 500 cruzeiros).

AUMENTO DA MÉDIA E DO CAFÉZINHO

Acompanhando a alta do café em pô, a média e o cafézinho também tiveram majoradas. A C.O. F.A.P., aliás, já está estudando o pedido feito nesse sentido pelo Sindicato dos Hoteis e Similares.



Querem os tubarões, com a conveniência da COFAP, transformar o cafêzinho em artigo proibitivo para o carioca.

lares. Assim, ainda no decorrer da semana, o plenário da C.O. F.A.P. deverá se pronunciar sobre tal questão. A decisão já é apenas para cons-

iderar, pois, na realidade o preço

do cafézinho já está liberado desde que o sr. sr. Carlos Vidal, quando prefeito, determinou que os cafés de luxo pudessem cobrar os preços que quisessem. Não havia tabela. Por isso temos agora já um encalheamento algumas destas casas que cobram ainda menos que 1 cruzeiro por xícara. E recentemente instalou-se no Largo da Carioca um café que impõe o café, custando por Cr\$ 1,20. Nesse andar a média irá para 1,50 ou 2,00.

Os tubarões continuam livres para escorchar o povo.

NEGOCIATA A VISTA!

Vai o Banco do Brasil Comprar Nova Safra de Algodão

Autorizada a Comissão de Financiamento da Produção a executar a mesma política do ano passado: financiamento na base de 85 a arroba — Encalhe de duas safras, enquanto o povo

não tem o que vestir

SAO PAULO, 17 (Correspondência especial) — Depois de um período de grande agitação nos meios algodoeiros, em virtude do início da safra deste ano, quando ainda está em andamento, voltou uma calma relativa. E' que o sr. Getúlio Vargas determinou que o Banco do Brasil e o Ministério da Fazenda tomem as mesmas providências do ano passado, de modo que a Comissão de Financiamento da Produção já está autorizada a iniciar os financiamentos na base dos mesmos 85 cruzeiros por arroba de caroço de algodão.

Se os grandes latifundiários e tubarões do mercado impuserem essa solução ao governo e agora a recebem entusiasticamente, o mesmo não se pode dizer quanto aos pequenos produtores e a lavoura em geral. E' que a medida não resolve absolutamente o problema da crise algodoeira. Quando muito serve de «pano quente».

DUAS SAFRAS ENCALHADAS

Como todo mundo sabe o sr. Getúlio Vargas e o seu ministro da Fazenda ainda muita resolvem sobre o agravado do safra anterior, que

pera de escoamento. O Banco não arranjou compradores nem no mercado interno nem no exterior. Tendo pago cerca de 85 cruzeiros a arroba, hoje o Banco mesmo que consiga colocar toda a safra ainda terá prejuízos consideráveis. Para se evitar grande negociação é bastante dizer que as ameaças verbais que o sr. Horacio Lafer dizer ter mandado para o Nordeste, a tim de socorrer aos fibregardos não representam nem a metade do dinheiro gasto pelo Banco do Brasil para a compra de toda a safra algodão, era de apoio a este. E, agora já está a Comissão de Financiamento da Produção pronta para conseguir as aquisições. Ficará assim, o Banco com duas safras. Mas

pergunta-se, o que fará o governo com tanto algodão? Ningém sabe a resposta, nem mesmo os sr. Lafer e Getúlio Vargas. Evidentemente não lhes interessa o problema, desde que os latifundiários e os grandes intermediários, geralmente empresas estrangeiras (Santos, Anderson, Clayton, etc), possam fazer grandes negociações passando o Banco do Brasil o produto por preços muito superiores aos que porventura pudessem receber no mercado.

A mesma política valerá continuamente no decorrer desse ano. Embora não tenha escocamento a produção, o governo fica de posse da safra, pouco lhe importando que se deteriorie, incendeie ou se perca totalmente por falta de bons condições de armazenamento. O que o sr. Getúlio quer é manter elevado o preço. E' assim que apesar de se juntarem duas safras, o algodão continua sendo cotado cada vez por preços maiores e o povo sem ter o que vestir, pois não pode pagar os preços fabulosos exigidos pelos negociantes, dois malhos ordinários tecidos. Um metro do pior algodãozinho custa uma pequena fortuna.

A mesma política valerá continuamente no decorrer desse ano. Embora não tenha escocamento a produção, o governo fica de posse da safra, pouco lhe importando que se deteriorie, incendeie ou se perca totalmente por falta de bons condições de armazenamento. O que o sr. Getúlio quer é manter elevado o preço. E' assim que apesar de se juntarem duas safras, o algodão continua sendo cotado cada vez por preços maiores e o povo sem ter o que vestir, pois não pode pagar os preços fabulosos exigidos pelos negociantes, dois malhos ordinários tecidos. Um metro do pior algodãozinho custa uma pequena fortuna.

É a alta e nobre tarefa que se coloca ante os trabalhadores da literatura e da arte não pode ser resolvida com êxito a menos que estejam decididamente contra a negligência no trabalho de nossos pintores e de nossos escritores, a menos que lheveem impeditivamente que se encerre seu valor para as intelectuais e para o mundo.

Transcrevendo alguns trechos, evidentemente, «estamos certos de que contribuiram para trazer esse sentimento de desconfiança a sergido do povo, uma fonte de ensaio e de apreciação de uma realidade, muito contribuiram para a reabilitação da realidade brasileira e a vida de todos pode, pela sua transformação».

E o que o sr. Maleskov: «A força e o alcance da arte resitente no fato de que pode e deve fazer ressaltar as elevadas qualidades de um simples criador sua brilhante imagem artística que somente pode produzir um grande artista. Só assim os enunciados que se encerra são válidos para as intelectuais e para o mundo.

Transcrevendo alguns trechos, evidentemente, «estamos certos de que contribuiram para trazer esse sentimento de desconfiança a sergido do povo, uma fonte de ensaio e de apreciação de uma realidade, muito contribuiram para a reabilitação da realidade brasileira e a vida de todos pode, pela sua transformação».

E o que o sr. Maleskov: «A força e o alcance da arte resitente no fato de que pode e deve fazer ressaltar as elevadas qualidades de um simples criador sua brilhante imagem artística que somente pode produzir um grande artista. Só assim os enunciados que se encerra são válidos para as intelectuais e para o mundo.

Transcrevendo alguns trechos, evidentemente, «estamos certos de que contribuiram para trazer esse sentimento de desconfiança a sergido do povo, uma fonte de ensaio e de apreciação de uma realidade, muito contribuiram para a reabilitação da realidade brasileira e a vida de todos pode, pela sua transformação».

E o que o sr. Maleskov: «A força e o alcance da arte resitente no fato de que pode e deve fazer ressaltar as elevadas qualidades de um simples criador sua brilhante imagem artística que somente pode produzir um grande artista. Só assim os enunciados que se encerra são válidos para as intelectuais e para o mundo.

Transcrevendo alguns trechos, evidentemente, «estamos certos de que contribuiram para trazer esse sentimento de desconfiança a sergido do povo, uma fonte de ensaio e de apreciação de uma realidade, muito contribuiram para a reabilitação da realidade brasileira e a vida de todos pode, pela sua transformação».

E o que o sr. Maleskov: «A força e o alcance da arte resitente no fato de que pode e deve fazer ressaltar as elevadas qualidades de um simples criador sua brilhante imagem artística que somente pode produzir um grande artista. Só assim os enunciados que se encerra são válidos para as intelectuais e para o mundo.

Transcrevendo alguns trechos, evidentemente, «estamos certos de que contribuiram para trazer esse sentimento de desconfiança a sergido do povo, uma fonte de ensaio e de apreciação de uma realidade, muito contribuiram para a reabilitação da realidade brasileira e a vida de todos pode, pela sua transformação».

E o que o sr. Maleskov: «A força e o alcance da arte resitente no fato de que pode e deve fazer ressaltar as elevadas qualidades de um simples criador sua brilhante imagem artística que somente pode produzir um grande artista. Só assim os enunciados que se encerra são válidos para as intelectuais e para o mundo.

Transcrevendo alguns trechos, evidentemente, «estamos certos de que contribuiram para trazer esse sentimento de desconfiança a sergido do povo, uma fonte de ensaio e de apreciação de uma realidade, muito contribuiram para a reabilitação da realidade brasileira e a vida de todos pode, pela sua transformação».

E o que o sr. Maleskov: «A força e o alcance da arte resitente no fato de que pode e deve fazer ressaltar as elevadas qualidades de um simples criador sua brilhante imagem artística que somente pode produzir um grande artista. Só assim os enunciados que se encerra são válidos para as intelectuais e para o mundo.

Transcrevendo alguns trechos, evidentemente, «estamos certos de que contribuiram para trazer esse sentimento de desconfiança a sergido do povo, uma fonte de ensaio e de apreciação de uma realidade, muito contribuiram para a reabilitação da realidade brasileira e a vida de todos pode, pela sua transformação».

E o que o sr. Maleskov: «A força e o alcance da arte resitente no fato de que pode e deve fazer ressaltar as elevadas qualidades de um simples criador sua brilhante imagem artística que somente pode produzir um grande artista. Só assim os enunciados que se encerra são válidos para as intelectuais e para o mundo.

Transcrevendo alguns trechos, evidentemente, «estamos certos de que contribuiram para trazer esse sentimento de desconfiança a sergido do povo, uma fonte de ensaio e de apreciação de uma realidade, muito contribuiram para a reabilitação da realidade brasileira e a vida de todos pode, pela sua transformação».

E o que o sr. Maleskov: «A força e o alcance da arte resitente no fato de que pode e deve fazer ressaltar as elevadas qualidades de um simples criador sua brilhante imagem artística que somente pode produzir um grande artista. Só assim os enunciados que se encerra são válidos para as intelectuais e para o mundo.

Transcrevendo alguns trechos, evidentemente, «estamos certos de que contribuiram para trazer esse sentimento de desconfiança a sergido do povo, uma fonte de ensaio e de apreciação de uma realidade, muito contribuiram para a reabilitação da realidade brasileira e a vida de todos pode, pela sua transformação».

E o que o sr. Maleskov: «A força e o alcance da arte resitente no fato de que pode e deve fazer ressaltar as elevadas qualidades de um simples criador sua brilhante imagem artística que somente pode produzir um grande artista. Só assim os enunciados que se encerra são válidos para as intelectuais e para o mundo.

Transcrevendo alguns trechos, evidentemente, «estamos certos de que contribuiram para trazer esse sentimento de desconfiança a sergido do povo, uma fonte de ensaio e de apreciação de uma realidade, muito contribuiram para a reabilitação da realidade brasileira e a vida de todos pode, pela sua transformação».

E o que o sr. Maleskov: «A força e o alcance da arte resitente no fato de que pode e deve fazer ressaltar as elevadas qualidades de um simples criador sua brilhante imagem artística que somente pode produzir um grande artista. Só assim os enunciados que se encerra são válidos para as intelectuais e para o mundo.

Transcrevendo alguns trechos, evidentemente, «estamos certos de que contribuiram para trazer esse sentimento de desconfiança a sergido do povo, uma fonte de ensaio e de apreciação de uma realidade, muito contribuiram para a reabilitação da realidade brasileira e a vida de todos pode, pela sua transformação».

E o que o sr. Maleskov: «A força e o alcance da arte resitente no fato de que pode e deve fazer ressaltar as elevadas qualidades de um simples criador sua brilhante imagem artística que somente pode produzir um grande artista. Só assim os enunciados que se encerra são válidos para as intelectuais e para o mundo.

Transcrevendo alguns trechos, evidentemente, «estamos certos de que contribuiram para trazer esse sentimento de desconfiança a sergido do povo, uma fonte de ensaio e de apreciação de uma realidade, muito contribuiram para a reabilitação da realidade brasileira e a vida de todos pode, pela sua transformação».

E o que o sr. Maleskov: «A força e o alcance da arte resitente no fato de que pode e deve fazer ressaltar as elevadas qualidades de um simples criador sua brilhante imagem artística que somente pode produzir um grande artista. Só assim os enunciados que se encerra são válidos para as intelectuais e para o mundo.

Transcrevendo alguns trechos, evidentemente, «estamos certos de que contribuiram para trazer esse sentimento de desconfiança a sergido do povo, uma fonte de ensaio e de apreciação de uma realidade, muito contribuiram para a reabilitação da realidade brasileira e a vida de todos pode, pela sua transformação».

E o que o sr. Maleskov: «A força e o alcance da arte resitente no fato de que pode e deve fazer ressaltar as elevadas qualidades de um simples criador sua brilhante imagem artística que somente pode produzir um grande artista. Só assim os enunciados que se encerra são válidos para as intelectuais e para o mundo.

Transcrevendo alguns trechos, evidentemente, «estamos certos de que contribuiram para trazer esse sentimento de desconfiança a sergido do povo, uma fonte de ensaio e de apreciação de uma realidade, muito contribuiram para a reabilitação da realidade brasileira e a vida de todos pode, pela sua transformação».

E o que o sr. Maleskov: «A força e o alcance da arte resitente no fato de que pode e deve fazer ressaltar as elevadas qualidades de um simples criador sua brilhante imagem artística que somente pode produzir um grande artista. Só assim os enunciados que se encerra são válidos para as intelectuais e para o mundo.

Transcrevendo alguns trechos, evidentemente, «estamos certos de que contribuiram para trazer esse sentimento de desconfiança a sergido do povo, uma fonte de ensaio e de apreciação de uma realidade, muito contribuiram para a reabilitação da realidade brasileira e a vida de todos pode, pela sua transformação».

E o que o sr. Maleskov: «A força e o alcance da arte resitente no fato de que pode e deve fazer ressaltar as elevadas qualidades de um simples criador sua brilhante imagem artística que somente pode produzir um grande artista. Só assim os enunciados que se encerra são válidos para as intelectuais e para o mundo.

Transcrevendo alguns trechos, evidentemente, «estamos certos de que contribuiram para trazer esse sentimento de desconfiança a sergido do povo, uma fonte de ensaio e de apreciação de uma realidade, muito contribuiram para a reabilitação da realidade brasileira e a vida de todos pode, pela sua transformação».

E o que o sr. Maleskov: «A força e o alcance da arte resitente no fato de que pode e deve fazer ressaltar as elevadas qualidades de um simples criador sua brilhante imagem artística que somente pode produzir um grande artista. Só assim os enunciados que se encerra são válidos para as intelectuais e para o mundo.

Transcrevendo alguns trechos, evidentemente, «estamos certos de que contribuiram para trazer esse sentimento de desconfiança a sergido do povo, uma fonte de ensaio e de apreciação de uma realidade, muito contribuiram para a reabilitação da realidade brasileira e a vida de todos pode, pela sua transformação».

E o que o sr. Maleskov: «A força e o alcance da arte resitente no fato de que pode e deve fazer ressaltar as elevadas qualidades de um simples criador sua brilhante imagem artística que somente pode produzir um grande artista. Só assim os enunciados que se encerra são válidos para as intelectuais e para o mundo.

Transcrevendo alguns trechos, evidentemente, «estamos certos de que contribuiram para trazer esse sentimento de desconfiança a sergido do povo, uma fonte de ensaio e de apreciação de uma realidade, muito contribuiram para a reabilitação da realidade brasileira e a vida de todos pode, pela sua transformação».

E o que o sr. Maleskov: «A força e o alcance da arte resitente no fato de que pode e deve fazer ressaltar as elevadas qualidades de um simples criador sua brilhante imagem artística que somente pode produzir um grande artista. Só assim os enunciados que se encerra são válidos para as intelectuais e para o mundo.

Transcrevendo alguns trechos, evidentemente, «estamos certos de que contribuiram para trazer esse sentimento de desconfiança a sergido do povo, uma fonte de ensaio e de apreciação de uma realidade, muito contribuiram para a reabilitação da realidade brasileira e a vida de todos pode, pela sua transformação».

E o que o sr. Maleskov: «A força e o alcance da arte resitente no fato de que pode e deve fazer ressaltar as elevadas qualidades de um simples criador sua brilhante imagem artística que somente pode produzir um grande artista. Só assim os enunciados que se encerra são válidos para as intelectuais e para o mundo.

Transcrevendo alguns trechos, evidentemente, «estamos certos de que contribuiram para trazer esse sentimento de desconfiança a sergido do povo, uma fonte de ensaio e de apreciação de uma realidade, muito contribuiram para a reabilitação da realidade brasileira e a vida de todos pode, pela sua transformação».

E o que o sr. Maleskov: «A força e o alcance da arte resitente no fato de que pode e deve fazer ressaltar as elevadas qualidades de um simples criador sua brilhante imagem artística que somente pode produzir um grande artista. Só assim os enunciados que se encerra são válidos para as intelectuais e para o mundo.

NOTA INTERNACIONAL

Stevenson na Coréia

A visita de Stevenson à Coréia denota a preocupação dos círculos políticos reacionários dos Estados Unidos ante as consequências cada vez mais sérias da intervenção armada norte-americana, sob o disfarce da bandeira da ONU, no heróico país de Kim Il Sen.

Desde o começo da guerra na Coréia, seus efeitos começaram a se fazer sentir de vários modos na América do Norte. Por um lado, grandes negócios e excedentes oportunidades para os traficantes de guerra. De outro lado, piora na situação do povo, controle de preços e de salários como tentativa de evitar o inevitável, isto é, o encarecimento da vida e o consequente reacrenciamento das lutas operárias por aumento de salários.

Fracassada a política de controle instituída por Truman, vimos depois Eisenhower anulando o mesmo controle e logo se observou uma subida astronômica do custo da vida.

É claro que nem a política de controle de Truman, nem a abolição dessa mesma política por Eisenhower, significam qualquer coisa que beneficiasse os operários e demais setores do povo. Durante o governo Truman os industriais violavam por todos os modos o controle. Quanto à recente expressão do burlado controle, trata-se de medida que representa um brinde do governo republicano aos monopólios e escudadores.

Para estenuar a indignação causada por isso entre o povo, os propagandistas da Casa Branca fizeram constar que a abolição do congelamento dos salários seria benéfica aos operários. Na realidade esses descongelamentos nada significava. Não estabeleceu nenhum equilíbrio entre a oferta e a procura de trabalho, pois o desemprego continuou afetando cada vez mais fortemente as indústrias civis. Cresce o número

dos desempregados e os empregados disso se prevalecem como sempre realizando a sombra do desemprego sua política de pressão junto aos operários, para rebaixar salários ou não permitir aumentos. Os peregrinos americanos temem as consequências. O presidente da Federação Americana do Trabalho, Meany, acha que virão grandes agitações na indústria. O mesmo temor é manifestado pelo Presidente do Congresso dos Sindicatos Industriais, Reuther.

Todas essas preocupações levaram Stevenson a voar para a Coréia, como já o fizera antes o príncipe Eisenhower. Enquanto tentava alastrar a guerra na Ásia, os políticos do imperialismo americano procuravam trazer para lá a experiência que virão grandes agitações, dar a Russa, à opinião pública americana de que vão fazer alguma coisa para pôr fim à guerra monstruosa que iniciaram.

go Madureira. O general Hermeto. O major Napoleão e os diversos aspectos do Acordo que pretendem agarrar nossa Pátria, como maus soldados, ao custo da guerra das

ATENAS, 16 (APF) — Chegou esta manhã no Pireu, sob escolta policial, Pedro Diversi, líder da Juventude comunista grega, que havia se refugiado na Líbia.

Após a explosão, os soldados avançaram mais rapidamente que na decorrer das experiências anteriores, e serão assim expostos a

mais fortes irradiações atômicas do que antes. Pela primeira vez participou unânime das experiências atômicas britânicas como "Secret Rock", não se conhecendo nem a 3.600 metros do lugar da explosão da primeira bomba, que se realizará no alto de uma torre metálica de 100 metros de altura.

Após a explosão, os soldados

avançaram mais rapidamente que na decorrer das experiências anteriores, e serão assim expostos a

mais fortes irradiações atômicas do que antes. Pela primeira vez

participou unânime das experiências atômicas britânicas como "Secret Rock", não se conhecendo nem a 3.600 metros do lugar da

explosão da primeira bomba, que se realizará no alto de uma torre metálica de 100 metros de altura.

Alguns jornalistas, cinegrafistas, fotógrafos e operários da televisão tomaram parte com os militares, mas todos avançaram.

ATENAS, 16 (APF) — Chegou esta manhã no Pireu, sob escolta policial, Pedro Diversi, líder da Juventude comunista grega, que havia se refugiado na Líbia.

Após a explosão, os soldados

avançaram mais rapidamente que na decorrer das experiências anteriores, e serão assim expostos a

mais fortes irradiações atômicas do que antes. Pela primeira vez

participou unânime das experiências atômicas britânicas como "Secret Rock", não se conhecendo nem a 3.600 metros do lugar da

explosão da primeira bomba, que se realizará no alto de uma torre metálica de 100 metros de altura.

Alguns jornalistas, cinegrafistas, fotógrafos e operários da televisão tomaram parte com os militares, mas todos avançaram.

ATENAS, 16 (APF) — Chegou esta manhã no Pireu, sob escolta policial, Pedro Diversi, líder da Juventude comunista grega, que havia se refugiado na Líbia.

Após a explosão, os soldados

avançaram mais rapidamente que na decorrer das experiências anteriores, e serão assim expostos a

mais fortes irradiações atômicas do que antes. Pela primeira vez

participou unânime das experiências atômicas britânicas como "Secret Rock", não se conhecendo nem a 3.600 metros do lugar da

explosão da primeira bomba, que se realizará no alto de uma torre metálica de 100 metros de altura.

Alguns jornalistas, cinegrafistas, fotógrafos e operários da televisão tomaram parte com os militares, mas todos avançaram.

ATENAS, 16 (APF) — Chegou esta manhã no Pireu, sob escolta policial, Pedro Diversi, líder da Juventude comunista grega, que havia se refugiado na Líbia.

Após a explosão, os soldados

avançaram mais rapidamente que na decorrer das experiências anteriores, e serão assim expostos a

mais fortes irradiações atômicas do que antes. Pela primeira vez

participou unânime das experiências atômicas britânicas como "Secret Rock", não se conhecendo nem a 3.600 metros do lugar da

explosão da primeira bomba, que se realizará no alto de uma torre metálica de 100 metros de altura.

Alguns jornalistas, cinegrafistas, fotógrafos e operários da televisão tomaram parte com os militares, mas todos avançaram.

ATENAS, 16 (APF) — Chegou esta manhã no Pireu, sob escolta policial, Pedro Diversi, líder da Juventude comunista grega, que havia se refugiado na Líbia.

Após a explosão, os soldados

avançaram mais rapidamente que na decorrer das experiências anteriores, e serão assim expostos a

mais fortes irradiações atômicas do que antes. Pela primeira vez

participou unânime das experiências atômicas britânicas como "Secret Rock", não se conhecendo nem a 3.600 metros do lugar da

explosão da primeira bomba, que se realizará no alto de uma torre metálica de 100 metros de altura.

Alguns jornalistas, cinegrafistas, fotógrafos e operários da televisão tomaram parte com os militares, mas todos avançaram.

ATENAS, 16 (APF) — Chegou esta manhã no Pireu, sob escolta policial, Pedro Diversi, líder da Juventude comunista grega, que havia se refugiado na Líbia.

Após a explosão, os soldados

avançaram mais rapidamente que na decorrer das experiências anteriores, e serão assim expostos a

mais fortes irradiações atômicas do que antes. Pela primeira vez

participou unânime das experiências atômicas britânicas como "Secret Rock", não se conhecendo nem a 3.600 metros do lugar da

explosão da primeira bomba, que se realizará no alto de uma torre metálica de 100 metros de altura.

Alguns jornalistas, cinegrafistas, fotógrafos e operários da televisão tomaram parte com os militares, mas todos avançaram.

ATENAS, 16 (APF) — Chegou esta manhã no Pireu, sob escolta policial, Pedro Diversi, líder da Juventude comunista grega, que havia se refugiado na Líbia.

Após a explosão, os soldados

avançaram mais rapidamente que na decorrer das experiências anteriores, e serão assim expostos a

mais fortes irradiações atômicas do que antes. Pela primeira vez

participou unânime das experiências atômicas britânicas como "Secret Rock", não se conhecendo nem a 3.600 metros do lugar da

explosão da primeira bomba, que se realizará no alto de uma torre metálica de 100 metros de altura.

Alguns jornalistas, cinegrafistas, fotógrafos e operários da televisão tomaram parte com os militares, mas todos avançaram.

ATENAS, 16 (APF) — Chegou esta manhã no Pireu, sob escolta policial, Pedro Diversi, líder da Juventude comunista grega, que havia se refugiado na Líbia.

Após a explosão, os soldados

avançaram mais rapidamente que na decorrer das experiências anteriores, e serão assim expostos a

mais fortes irradiações atômicas do que antes. Pela primeira vez

participou unânime das experiências atômicas britânicas como "Secret Rock", não se conhecendo nem a 3.600 metros do lugar da

explosão da primeira bomba, que se realizará no alto de uma torre metálica de 100 metros de altura.

Alguns jornalistas, cinegrafistas, fotógrafos e operários da televisão tomaram parte com os militares, mas todos avançaram.

ATENAS, 16 (APF) — Chegou esta manhã no Pireu, sob escolta policial, Pedro Diversi, líder da Juventude comunista grega, que havia se refugiado na Líbia.

Após a explosão, os soldados

avançaram mais rapidamente que na decorrer das experiências anteriores, e serão assim expostos a

mais fortes irradiações atômicas do que antes. Pela primeira vez

participou unânime das experiências atômicas britânicas como "Secret Rock", não se conhecendo nem a 3.600 metros do lugar da

explosão da primeira bomba, que se realizará no alto de uma torre metálica de 100 metros de altura.

Alguns jornalistas, cinegrafistas, fotógrafos e operários da televisão tomaram parte com os militares, mas todos avançaram.

ATENAS, 16 (APF) — Chegou esta manhã no Pireu, sob escolta policial, Pedro Diversi, líder da Juventude comunista grega, que havia se refugiado na Líbia.

Após a explosão, os soldados

avançaram mais rapidamente que na decorrer das experiências anteriores, e serão assim expostos a

mais fortes irradiações atômicas do que antes. Pela primeira vez

participou unânime das experiências atômicas britânicas como "Secret Rock", não se conhecendo nem a 3.600 metros do lugar da

explosão da primeira bomba, que se realizará no alto de uma torre metálica de 100 metros de altura.

Alguns jornalistas, cinegrafistas, fotógrafos e operários da televisão tomaram parte com os militares, mas todos avançaram.

ATENAS, 16 (APF) — Chegou esta manhã no Pireu, sob escolta policial, Pedro Diversi, líder da Juventude comunista grega, que havia se refugiado na Líbia.

Após a explosão, os soldados

avançaram mais rapidamente que na decorrer das experiências anteriores, e serão assim expostos a

mais fortes irradiações atômicas do que antes. Pela primeira vez

participou unânime das experiências atômicas britânicas como "Secret Rock", não se conhecendo nem a 3.600 metros do lugar da

explosão da primeira bomba, que se realizará no alto de uma torre metálica de 100 metros de altura.

Alguns jornalistas, cinegrafistas, fotógrafos e operários da televisão tomaram parte com os militares, mas todos avançaram.

ATENAS, 16 (APF) — Chegou esta manhã no Pireu, sob escolta policial, Pedro Diversi, líder da Juventude comunista grega, que havia se refugiado na Líbia.

Após a explosão, os soldados

avançaram mais rapidamente que na decorrer das experiências anteriores, e serão assim expostos a

mais fortes irradiações atômicas do que antes. Pela primeira vez

participou unânime das experiências atômicas britânicas como "Secret Rock", não se conhecendo nem a 3.600 metros do lugar da

explosão da primeira bomba, que se realizará no alto de uma torre metálica de 100 metros de altura.

Alguns jornalistas, cinegrafistas, fotógrafos e operários da televisão tomaram parte com os militares, mas todos avançaram.

ATENAS, 16 (APF) — Chegou esta manhã no Pireu, sob escolta policial, Pedro Diversi, líder da Juventude comunista grega, que havia se refugiado na Líbia.

Após a explosão, os soldados

avançaram mais rapidamente que na decorrer das experiências anteriores, e serão assim expostos a

mais fortes irradiações atômicas do que antes. Pela primeira vez

participou unânime das experiências atômicas britânicas como "Secret Rock", não se conhecendo nem a 3.600 metros do lugar da

explosão da primeira bomba, que se realizará no alto de uma torre metálica de 100 metros de altura.

Alguns jornalistas, cinegrafistas, fotógrafos e operários da televisão tomaram parte com os militares, mas todos avançaram.

ATENAS, 16 (APF) — Chegou esta manhã no Pireu, sob escolta policial, Pedro Diversi, líder da Juventude comunista grega, que havia se refugiado na Líbia.

Após a explosão, os soldados

avançaram mais rapidamente que na decorrer das experiências anteriores, e serão assim expostos a

mais fortes irradiações atômicas do que antes. Pela primeira vez

participou unânime das experiências atômicas britânicas como "Secret Rock", não se conhecendo nem a 3.600 metros do lugar da

explosão da primeira bomba, que se realizará no alto de uma torre metálica de 100 metros de altura.

Alguns jornalistas, cinegrafistas, fotógrafos e operários da televisão tomaram parte com os militares, mas todos avançaram.

ATENAS, 16 (APF) — Chegou esta manhã no Pireu, sob escolta policial, Pedro Diversi, líder da Juventude comunista grega, que havia se refugiado na Líbia.

Após a explosão, os sold

Instalou-se em Salvador o I Congresso Baiano de Previdência Social —

Congresso Baiano de Seguro e Previdência Social. Os trabalhos decorreram animados e prosseguirão nos próximos dias com a realização das sessões plenárias.

AMPLIA-SE A LUTA PELA Derrubada de "Laranjeiras"

Organizado um programa reivindicatório para levar os marítimos à luta — Sabotada pela Federação a "etapa-única" — Laranjeiras acabou com o pagamento das horas extraordinárias — Escolhido o delegado marítimo ao Congresso da C.T.A.L.

A saída do pelejo João B. Almeida, vulgo "Laranjeiras", da Federação Nacional dos Marítimos é uma velha e sentida reivindicação dos trabalhadores do mar. Nos últimos tempos a luta por sua expulsão vem tomado vulto crescente, já que os marítimos não mais estão dispostos a suportar as contínuas subtrações do Laranjeiras a suas reivindicações. Pois

ele é o principal e maior culpado de não ter sido colocado em prática a etapa única assinada pelo Ministro da Marinha, e que concede aos marítimos uma aumetação uniforme e razoável. Em gordas confusões com o Loure e outras empresas de navegação, Laranjeiras chegou a conclusão de que os marítimos nem sempre bem. E não pôs em vigor a etapa uni-

cas. O resultado é que os trabalhadores do mar aumentaram-se bem pior que os passageiros de terceira classe. Com o pagamento das horas extraordinárias, Laranjeiras fez o mesmo. Entrou em encôrds com as empresas e desde o inicio de sua gestão os marítimos nunca mais as receberam.

PROGRAMA-REIVINDICATÓRIO

Vinham arrancar o pelejo de seu rendoso cargo, dirigentes sindicais marítimos organizaram uma campanha, bem como um programa reivindicatório, através do qual levarão os trabalhadores à luta. Assim poderão comprovar na prática as tradições de "Laranjeiras" e tocar sua derrubada.

Entre as reivindicações constantes neste programa destaca-se as seguintes:

Alimentação farta e nutritiva, igual para todos a bordo; Revisão de todas as acomodações de bordo; Adicional para os tripulantes dos navios que transportarem qualquer quantidade de inflamáveis ou explosivos e melhoria das adicionais nos navios que quinharam qualquer mistura de carvão, pâgas em dobro nos carvoeiros que não possuem exjetos; pagamento do repouso semanal reajustado em dinheiro e não em folgas, pois não interessa folga em alto mar; Reforma do atual regulamento das Cartarias dos Portos, com abolições: Apilação do atual Código; Apilação do atual Código Comercial; Encurtamento do prazo para apresentação dos marítimos, com o prazo de 25 anos de trabalho, para todos ao invés de apenas para os que vieram na guerra. Substituição do atual Conselho da Federação dos Marítimos, a frente do qual se acha o "pelejo Laranjeiras", por um novo conselho integrado por trabalhadores que defendem os interesses dos marítimos e colocam a Federação dentro de suas finalidades.

Lutando por essas reivindicações, esperam os marítimos alcançar um melhor índice de amplitude e organização entre si. Uma vez isso conseguido, definitivamente "Laranjeiras" poderá aguentar no cargo.

CONGRESSO DA CTAL

As reivindicações dos marítimos serão debatidas no IV Congresso Geral Ordinário da Confederação dos Trabalhadores da América Latina (CTAL), que se realizará no Chile de 22 a 29 de março. No temário desse Congresso

Greve dos Médicos

FORTALEZA, 15 (IP) — Encontra-se nesta Capital o dr. Endre de Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal. Sua objetivo é continuar os médicos europeus a aderir à greve de 24 horas a ser deflagrada no dia 31 de março, caso não sejam atendidas as reivindicações da categoria.

GREVE DE PROTESTO

Aproveitando-se disso, a

estão contidas as reivindicações mais importantes dos trabalhadores da América Latina, entre as quais destacam-se: luta por melhores condições de vida, proteção no trabalho, apresentador com salário integral, escala móvel de salários, defesa do patrimônio nacional ou seja da soberania que o governo do sr. Getúlio Vargas entregou aos americanos, criação de organizações democráticas e ampliação das exis-

tes, em defesa dos interesses dos trabalhadores.

Nesse sentido, os marítimos deram um grande passo para sua organização e união com os trabalhadores de todos os países do continente. Em assembleia realizada no dia 26 do mês de fevereiro passado, no Sindicato dos Contramestres, Mocos, Marinheiros da Marinha Mercante, os marítimos elegeram por unanimidade o convite da CTAL para que enviassem um delegado ao seu Congresso. Foi aprovado o envio do secretário desse sindicato, sr. Pedro Fernandes Filho, para representar a corporação.

Também em assembleia no Sindicato dos Foguistas, foi aprovado apoio e solidariedade ao efeito desse delegado à CTAL.

A Comissão Patrocinadora do Sindicato dos Mocos e Marinheiros apela a todos os mar-

ritimos para que nos locais de trabalho discutam o temário do IV Congresso da CTAL e corram listas de ajuda financeira para o envio do delegado da corporação a esse Congresso de unidade operária.

REESTRUTURAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

Pedem-nos publicar:

A Comissão de estudos para reestruturação dos servidores municipais em face da lei 16/2/63, dirigiu-se ao ministro sr. Júlio Cesar Catalano, solicitando audiência a fim de conhecê-lo o pensamento de S. Exa. sobre os trabalhos da comissão que acaba de ser designada pelo Sr. Prefeito para organizar e classificar os cargos e funções e rever os níveis de remuneração, e que funcionará sob a presidência de S. Exa.

A comissão comunica aos servidores em geral que a referida audiência foi marcada para o dia 18 do corrente quarta-feira, às 16,30 horas. Por esse motivo ficam convocados os membros da referida comissão para uma reunião dia 17, terça-feira, às 18 horas, na sede da União dos Operários Mocipis, a rua Afonso Ca- valcanti, 124.

Nova Diretoria

RECIFE, 16 (IP) — Nas eleições realizadas para a nomeação da diretoria da Associação de Imprensa, venceu o sr. Luiz Beltrão por 195 votos contra 3

PEIXE FRESCO

Compre no RODO DO ALCANTARA, em São Gonçalo, na ESTRADA D. LARANJAL, 23, Travessa, Loja n. 6. Vendemos peixes frescos, camarões, bacalhau, sardinha, azeites, óleos vegetais, leite baby, geleia, ovos, caco, creme de bala do povo. Aguardamos a sua visita. Rodo de Alcantara, em São Gonçalo, junto da Farmácia São Lucas; horário: das 7 às 12 horas.

ATENÇÃO

Bombeiro — Eletricista — Gásista — Consertos e Reformas — Instalações Novas — Serviços de Conservação de Prédios e Casas — REIS. — Fone: 45-5424

GREVE CONTRA A ASSIDUIDADE DE MOTORISTAS NITEROIENSES

Forçaram os patrões a ressuir os descontos Rechaçaram a polícia, libertando dois companheiros — Manobras patronais baseadas no acor-

SALVADOR, 16 (IP) — Instalou-se ontem nesta capital com a presença de grande número de dirigentes sindicais e a realização das sessões plenárias.

Vida Sindical

CONSTRUÇÃO CIVIL

O sr. José Maria de Paula, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro, em uma assembleia realizada há dias atrás, propôs a extinção da Caixa de Acidentes e teve aprovada sua proposta por um reduzido número de trabalhadores presentes.

INDÚSTRIAS DE CLARIAS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olatas, Ladrilhos Hidráulicos, Produtos de Cimento e de Cimento para Construção do Rio de Janeiro, comunica aos empregadores que o imposto sindical, ou seja o desconto de 1% de cada trabalho, deverá ser recolhido a partir de 1 de abril próximo no Banco do Brasil.

FEDERAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO

Havera, no dia 19, às 18 horas, na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Rio de Janeiro, uma reunião de sindicatos filiados. Finalidade: eleição de juízes classistas e suplentes.

FELEIÇÕES SINDICAS

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Curtimento de Couros e Peles do Rio de Janeiro, elegeram para renovação de diretoria e Conselho Fiscal, no dia 26. Acha-se aberto o prazo para inscrição de chapas.

FEDERAÇÃO DO VESTUÁRIO

Eleições de juízes classistas e suplentes na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário. No dia 19 haverá reunião para o registo de chapas.

FEDERAÇÃO DO MOBILIÁRIO

Idem na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro. Reunião no dia 19 para registro de chapas.

DENTRO DAS FÁBRICAS

Esta seção é utilizada sómente para denúncias queixas enviadas em carta por trabalhadores. Toda correspondência deverá ser dirigida à IMPRENSA POPULAR à Rua Gustavo Lacerda, 19, Seção DENTRO DAS FÁBRICAS. As cartas poderão ser assinadas ou não, a critério do próprio trabalhador.

O Cablista da Cia. Telefônica José Martins escreveu o seguinte:

"Já vai para três meses que elegemos Faustino Alcântara e Angela Costa Leite para a diretoria de nosso Sindicato. Até hoje, no entanto, não foram empossados, apesar de haverem obtido mais votos que as duas outras chapas juntas. E bem fácil se apurar as razões.

Faustino Alcântara, antigo tecelão, sempre foi um companheiro lutador, e foi mesmo um líder textil. Ingressando em nossa corporação, sempre lutou por nossos interesses, contra a exploração que sofremos. Com D. Angela, sua vida foi tida consagrada às reivindicações das telefonistas. Foi ela a fundadora do Sindicato do qual já foi presidente. Recorda-se ainda sua desassombrosa atitude por ocasião da última campanha por aumento sufocada pela polícia com os brutais esfaqueamentos de pessoas telefonistas. D. Angela nunca recuou na luta e seu nome é um verdadeiro pavor para a Light.

Por isso mesmo ela e Faustino Alcântara ainda não foram empossados. A Light, através do Ministério do Trabalho, deseja a perpetuação de seus lacaios tipo "Lândio e Braz Filho" nos cargos de direção de nossas entidades sindicais. E a melhor maneira de sabotar nossas lutas.

No entanto, posso afirmar que não estamos de braços cruzados. Já passaram diversos telegramas ao ministro do Trabalho exigindo a posse da diretoria eleita e apoio aos meus companheiros de empresa para que façam o mesmo. Do contrário, estaremos artificiados a ver possa achar campanha por aumento eternamente sabotada pela diretoria do Sindicato.

VETADO O ABONO DE EMERGÊNCIA

Atingidos os trabalhadores dependentes das CAP da Central do Brasil e Serviço Público do Distrito Federal — Desmascara-se mais uma demagogia — Advertência —

O Departamento Nacional de Previdência Social classificou de desaconselháveis a concessão de abono de emergência a pessoas da Caixa de Apontadoria e Pensões dos Ferrovários da Central do Brasil e do Caixa de Apontadoria e Pensões dos Servidores Públicos do Distrito Federal.

Estes são os dois primeiros votos na concessão do abono de emergência.

Finalizando, comunicaram que os rodoviários nitropeiros já escolheram seu delegado no Congresso da CTAL, e que, dia 17, serão indicados numa Juntas de Cooperação e Julgamento de vinhos das reclamações referentes ao não pagamento da diferença de salários no período de 2 meses e 17 dias, tempo em que receberam os salários sem a alteração constante no acordo firmado com os patrões.

As perseguições na Vila Aracatuba são de tipo novo. Não suspeitam nem denunciam que transferem os motoristas mais hidratados, dos carros regulares para os ônibus, ali existentes, verdadeiros fábricas de acidentes e desastres. Nada disso porém conseguem memorizar. Os empreendedores da empresa só estão reorganizando e pronto a responder às manobras patronais.

Foi o que nos afirmaram os motoristas que estiveram em nossa reunião, acrescentando: «Não nos intimaram com as novas idas dos patrões. Tudo o que conseguimos é a renegociação de nossos direitos e por elas estamos dispostos a lutar até o fim.

Finalizando, comunicaram que os rodoviários nitropeiros já escolheram seu delegado no Congresso da CTAL, e que, dia 17, serão indicados numa Juntas de Cooperação e Julgamento de vinhos das reclamações referentes ao não pagamento da diferença de salários no período de 2 meses e 17 dias, tempo em que receberam os salários sem a alteração constante no acordo firmado com os patrões.

Trata-se do demarcamento de mais um ato demagogico do sr. Getúlio Vargas, o qual impressionado por um forte movimento reivindicatório

EXPULSOS OS POSSEIROS

Belo Horizonte, 16 (IP) — Possessos na localidade de Serra do Pão viveram a esta capital para solicitar provisões contra um fazendeiro, que os expulsou, prenderam e expulsou de suas terras. O taurina comandava inúmeros soldados.

DISPOSTOS A GREVE OS TÊXTEIS PERNAMBUCANOS

Perseguições patronais, em represália pela última greve — Assembléia movimentada — Eitelvino mandou seu chefe de polícia ameaçar —

Firmes os operários

Na Fábrica de Estopas foi T. S. A. P. Temendo repressão, o fornecimento de medicamentos nos operários e proibido o desconto das mensalidades do Sindicato em folha.

A seguir, a operária Julia Senhorin denunciou a ação física de quem foram vitimas seus companheiros Herminio, da Fábrica Macaé, e Isaura, da Amália.

Diante de exortos e da intransigência patronal em relação ao acordo de aumento, o sr. Wilson de Barros Leal declarou que os têxteis aguardam imediata provisão do governo e, caso contrário, recorrerão a greve.

O chefe de polícia também falou. Pediu compreensão aos operários; disse ser necessário aumentar a produção. E, diante da frieza da assembleia, passou a ameaçar: só estudaria o assunto se fosse afastada a diretoria da greve.

Mas os operários não se intimidaram com as ameaças do chefe de polícia do Eitelvino Lins. A decisão de lutar por todos os meios pelo pagamento dos 30 por cento de aumento e contra as perseguições patronais não medeida.

AO ALTO, ASSISTÊNCIA DENTAL NO CENTRO UMA ENFERMADORA DE HOSPITAL E EM BAIXO, FILHOS DE TRABALHADORES NUMA CRIEIRA

Na foto, assistência dental no centro uma enfermadora de hospital e em baixo, filhos de trabalhadores numa creche

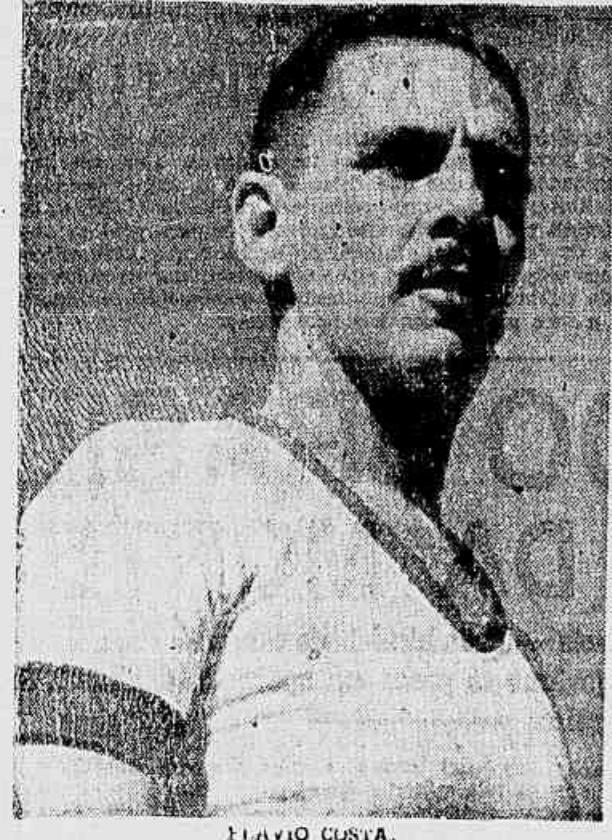
do sindicato, a assistência social e a prevenção os acidentes e moléstias profissionais, são asseguradas por lei e efetivamente aplicadas na Tchecoslováquia democrática popular

PERU, O PRÓXIMO OBSTÁCULO —

a pensar no seu jogo seguinte, que será na noite de quarta-feira próxima, justamente ante o quadro do Peru, que é o organizador do certame e que atuará incentivado por toda a sua numerosa platéia. A expectativa pela batalha é das mais sugestivas, prognosticando-se a quebra do recorde de renda no presente torneio, na noite do próximo dia 18, no Estádio Nacional.

PARA AYMORÉ TRANSPOREMOS SEM TEMOR

O ANTEPENÚLTIMO OBSTÁCULO A NOS SEPARAR DO TÍTULO MÁXIMO



FLÁVIO COSTA.

DOMINGO, NO RIO:

Vasco da Gama x Ipiranga, da Bahia

O roteiro programado dos cruzmaltinos — Hoje, a despedida do Norte — Quarta ou quinta-feira, no Rio — A delegação que rumará para o exterior

O Vasco da Gama pôde, através de seu presidente, sr. Ivo Aranha, já estabeleceu, definitivamente, o calendário para os jogos próximos jogos, no Brasil e no exterior. Os cruzmaltinos haviam combinado a disputa de um amistoso, contra o selecionado paranaense, em favor dos flagelados. Como, porém, esse jogo conveniente pudesse ter a sua extensão no dia 22, foi cancelado, já que todos os vascaínos que se encontravam no Norte têm de regressar antes, à sua capital, a fim de providenciar a legalização dos passageiros para a viagem ao estrangeiro.

CONTRA O IPIRANGA

Entraram, desfalcando colaborar na campanha de ajuda

Venceram os Paraguaios

SANTIAGO, 16 (AFP) — O Paraguai venceu Cuba por contagem de 20x5, no Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, classificando-se, desse modo, como finalista.

A partida foi arduamente disputada e o Paraguai somente conseguiu a vitória depois de 2 prolongações.

Goleados os Grêmios Baianos Pelo Flamengo E Internacional

SALVADOR, 16 (IP) — Teve domingo, nesta capital, iniciado o Torneio Quadrangular, promovido pelo Bahia. Na página preliminar o Flamengo esmagou o Vitória pelo escorregado de 10x7, e os paralelos principais e Internacionais de Porto Alegre derrotaram o Bahia pelo placar de sete a sete.

OS QUADROS

Os quatro times tiveram du-

CAMPEÃO O BANGU

Estrearam-se, na placa do Guanabara, as provas do Campeonato Carlos de Natação Infanto-Juvenil. O Bangu confirmou o seu favoritismo, sancionando o concurso, totalizando 182 pontos contra 163 do Fluminense, o segundo colocado.

Caiu o São Cristóvão

VITÓRIA, 16 (IP) — O Sãoporém, o conjunto local apresentou maior volume de jogo, fazendo, consequentemente, jus ao triunfo. A arbitragem esteve a cargo do sr. Leônio Dionísio, que teve boa atuação, e a renda somou Cr\$ 22.000,00.

O quadro do São Cristóvão apre-

sentava assim formado: Hélio (Mar-

ão); Valdir e Alzolai; Indio, Nel

e Délio; Motorinho, Humberto,

Caco Frio, Ivan e Olivar.

Positivamente, estão em franca atividade, os elevinhos cariocas, que não param de vencer, convites para prelúdios amistosos. Agora, devem seguir para Belo Horizonte, onde farão um jogo com os veteranos mineiros, que acabam de fundar a sua associação, idêntica à existente no Rio e em São Paulo. Os mineiros estão escalados para essa batalha, que será travada no Estádio do Atlético mineiro, devendo a sua equipe formar com: Geraldino, Chico Preto e Ramos; Adelino, Azei e Ferreira; Alcides Alves, Gualá, Nicola e Rezende. Ficarão na cotação de: Caco, Dedião e Selvado.

LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ SABADO CR\$ 2.000.000,00

OS BRASILEIROS FORAM VITIMAS DO JOGO VIOLENTO E NÃO PUDERAM PRODUCIR O QUE ERAVAM CAPAZES — AGUARDA-SE A NOVA OPORTUNIDADE PARA DESMANCHAR A IMPRESSÃO DE DOMINGO ADEMIR DE FORA — TALVEZ FIQUE AU-SENTE DA TEMPORADA DO VASCO, EM BUENOS AIRES — RETORNARÁ BAUER

LIMA, 16 (Correspondência Especial) — Depois do susto pregoado pelos uruguaios, os quais quase rouaram um precioso ponto do selecionado brasileiro, os críticos da equipe liderada pelo técnico do Sul-Americano só têm um pensamento: sobrepujar o Peru. Este correspondente compara a concentração dos brasileiros, oscilando a opinião de cada um, a respeito do próximo encontro. Ningum estava pessimista, lamentando todos, apenas, a violência com que a polêmica foi disputada.

NERVOSISMO UNICO.

Aymoré justificou a fraca atuação do conjunto, face ao nervosismo do que foi preso toda a equipe. Todos os críticos

scoltaram, por demais, a responsabilidade do compromisso, da atração pouco convincente. O acoach do Brasil revelou que, só para a violência dos corintianos e os seus pupilos poderiam ter ganho do goleador. Tendo incidentes, a turma se acudiu demais, fugindo às jogadas, não obedecendo o sistema previamente traçado.

Insistiram com Aymoré, a fim de oferecer aos nossos leitores a primeira informação acerca da constituição da equipe para o prelúdio de quinta-feira, mas o preparador negou-se peremptoriamente a satisfazer a nossa curiosidade.

ADMIR E ELI DE FORA

Ademir, embora suplente, não poderá ser cogitado para o próximo compromisso, pois está

com o pé engessado. Quanto a se forçado a deslocar-se para Julinho, deverá estar firme em ação, pois seu ferimento foi de menor gravidade. Assim, dois atacantes terão de aguentar a mão sozinhos, no próximo encontro. São eles Pinga e Rodriguez.

Aymoré, em palestra com a nossa reportagem teve a oportunidade de referir-se a Didi ou Ipojuca. (Este dependendo do aproveitamento de Baltazar) para o lugar de Pinga, caso este

BOXE

MONTEVIDEO, 16 (AFP) —

Na disputa do Campeonato Latino-Americano de Boxe, o peso mosca Santiago Lucchini (Peru) derrotou por pontos Waldemiro Terres (Uruguai). O peso galão Orestes Roselli (Uruguai) derrotou por pontos Juan Velasco (Peru). O peso pluma Luiza Castillo (Peru) derrotou por pontos Ulises Maya (Chile). O meio-médio Leve Luis Mazzarino (Uruguai) derrotou por pontos Andrus Osorio (Chile). O meio-médio Julio Barría (Chile) derrotou por pontos Nelson de Oliveira (Brasil). O peso meio-médio Juliano Barría (Brasil) derrotou por pontos Nicanor de Oliveira (Brasil). O peso meio-médio Aparecida Cardoso e Maria Aparecida Ferrari (Argentina) derrotaram por pontos Andrade (Brasil) e Angelina do Vexina.

Os árbitros foram: Adriano Barros, do Chile, e Vicente dos Estados Unidos.

O encontro iniciou-se com

um choque de garras.

Os brasileiros, igualmente rápida,

mostravam-se mais precisos.

A Argentina, todavia, lan-

çando mais seguidamente que o Brasil conseguiu marcar o mesmo número de pontos que o seu adversário, durante o pri-

meiro quarto, que terminou com

o empate de 10x10. No terceiro

tempo, Wanda Lima Bezerra,

Maria Helga Kampfmann, de Brasil

marcaram dois novos pontos. De-

pois dos dois lances fracos da

parte a parte, o escoré subiu a

38x34. Ferrari saiu com 3 falhas

na quarta e, no 8º minuto, Alvarez

da Argentina, que entrou

de substituição, teve o direito

de desfazer guardas estreitamente

nas suas respectivas zonas, vigiando especialmente as argen-

tinhas as atacantes brasileiras.

Maria Aparecida Ferrari, e

Maria Aparecida Cardoso, que pôde fizerem no primeiro

tempo, que terminou com a empataram a 14x14 a favor da Ar-

gentina.

No início do segundo tempo

o Brasil fez pressão, dominan-

do o adversário pela rapidez e

Maria Aparecida Cardoso con-

seguiu por Brasil a dominar.

Pouco depois, Gilda Ulrich,

que entrou no «lives» do Brasil

marcou 2 pontos a Pastoreiro,

da Argentina, que entrou

de substituição, teve o direito

de desfazer guardas estreitamente

nas suas respectivas zonas, vigiando especialmente as argen-

tinhas as atacantes brasileiras.

Maria Aparecida Ferrari, e

Maria Aparecida Cardoso, que pôde fizerem no primeiro

tempo, que terminou com a empataram a 14x14 a favor da Ar-

gentina.

No final, o escoré subiu a

38x34. Ferrari saiu com 3 falhas

na quarta e, no 8º minuto, Alvarez

da Argentina, que entrou

de substituição, teve o direito

de desfazer guardas estreitamente

nas suas respectivas zonas, vigiando especialmente as argen-

tinhas as atacantes brasileiras.

Maria Aparecida Ferrari, e

Maria Aparecida Cardoso, que pôde fizerem no primeiro

tempo, que terminou com a empataram a 14x14 a favor da Ar-

gentina.

No final, o escoré subiu a

38x34. Ferrari saiu com 3 falhas

na quarta e, no 8º minuto, Alvarez

da Argentina, que entrou

de substituição, teve o direito

de desfazer guardas estreitamente

nas suas respectivas zonas, vigiando especialmente as argen-

tinhas as atacantes brasileiras.

Maria Aparecida Ferrari, e

Maria Aparecida Cardoso, que pôde fizerem no primeiro

tempo, que terminou com a empataram a 14x14 a favor da Ar-

gentina.

No final, o escoré subiu a

38x34. Ferrari saiu com 3 falhas

na quarta e, no 8º minuto, Alvarez

da Argentina, que entrou

de substituição, teve o direito

de desfazer guardas estreitamente

nas suas respectivas zonas, vigiando especialmente as argen-

tinhas as atacantes brasileiras.

Maria Aparecida Ferrari, e

Maria Aparecida Cardoso, que pôde fizerem no primeiro

tempo, que terminou com a empataram a 14x14 a favor da Ar-

gentina.

No final, o escoré subiu a

38x34. Ferrari saiu com 3 falhas

na quarta e, no 8º minuto, Alvarez

da Argentina, que entrou

de substituição, teve o direito

de desfazer guardas estreitamente

nas suas respectivas zonas, vigiando especialmente as argen-

tinhas as atacantes brasileiras.

Maria Aparecida Ferrari, e

Maria Aparecida Cardoso, que pôde fizerem no primeiro

tempo, que terminou com a empataram a 14x14 a favor da Ar-

gentina.

No final, o escoré subiu a

38x34. Ferrari saiu com 3 falhas

na quarta e, no 8º minuto, Alvarez

da Argentina, que entrou

de substituição, teve o direito

de desfazer guardas estreitamente

SABOTAM OS NORTE-AMERICANOS A CONSTRUÇÃO DO ACUDE DE ORÓS

ORÓS, Ceará (De Mauricio Vinhas, enviado especial de IMPRENSA POPULAR) — Lembra-se ainda, nos poucos deste sertão, a história de que Pedro II, ao tempo de uma grande seca, disse que venderia as pedras de sua coroa para que nenhum cearense morresse de fome e sede. A promessa do imperador não impediu que 200.000 pessoas morressem no ano de 1877, nem que alguns fazendeiros — naquela época em que o transporte escasseava — fossem obrigados a mandar matar alguns negros e praticar a antropofagia, por terem se esgotado já, todos os recursos humanos.

Entre as promessas — de que os nordestinos estavam fartos — e que tanto se repetiam através de sucessivos governos das classes dominantes, destaca-se a construção do grande açude de Orós. Em alguns mapas do Ceará, uma larga mancha azul, no canto do Estado, assinala como se fosse realidade, um sonho e uma esperança.

SERIA A MAIOR DO MUNDO

No tempo de Epitácio Pessoa, quando se planejou a construção do Açude de Orós, seria o maior reservatório de água do mundo. Parece que a natureza, no alto do vale do Jaguaripe, dispôs tudo de tal forma que pouco esforço do homem bastaria para completar uma obra titânica. As montanhas, no longo, abertas em imenso anfiteatro, vão se fechando do subúrbio sobre o curso do rio. Apesar de um único paredão de oitocentos metros de altura, seria bastante para encerrar trés bilhões e quinhentas milhãos de metros cúbicos de água, mais que o suficiente para irrigar um semi-círculo de 300 quilômetros de raio, criar um celeiro inesgotável mesmo nos tempos em que não chovesse, influir poderosamente sobre o clima de uma região inteira. Completada com a expropriação e a divisão dos latifundiários, a obra de Orós representaria a decisiva conquista da luta do nordestino contra a seca.

UM VELHO SONHO E UMA PROMESSA DESDE O IMPÉRIO — A CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM, INICIADA NO GOVERNO DE EPITÁCIO, FOI TOTALMENTE ABANDONADA — UM ÚNICO PAREDÃO DE OITOCENTOS METROS REPRESARIA 3 BILHÕES E MEIO DE METROS CÚBICOS DE ÁGUA — POR QUE FOI TUDO ABANDONADO...

trabalhadores para ali levados por dia e hoje há muitos dispersos.

VERBAS E OUTRAS QUESTÕES

Por volta de 1922, a construção do Açude foi avaliada em 75 mil contos. Hoje poderia sair por 800 milhões de cruzeiros. Um técnico que

foi ao empreiteiro, uma vez colocado na estação de Orós a 50 cruzeiros a tonelada. CHEGAM OS IANQUES

Desde 1946, apareceram em Orós os primeiros norte-americanos ostensivamente interessados na jazida de magnesita. Um deles andou mostrando na localidade um levantamento da região em que estavam cuidadosamente assinalado o depósito em questão, assim como outras jazidas exploradas pela mesma companhia em Alencar, Cabeça de Negro e Jucás. Declarou que tal levantamento tinha sido feito pelos próprios norte-americanos, ainda em 1914.

No ano passado, chegou a Orós mister Miro Mihelick, geólogo e chefe dos engenheiros de minas da Harbison-Walter Refractories Co., poderosa empresa norte-americana com sede em Pittsburgh e filiais em cerca de 40 países dominados por Wall Street.

Mister Miro já era também socio-gerente da Harbison-Walter Minérios Ltda, estabelecida em Fortaleza, com proteção do governo do Estado e da União.

SONDAGENS E CALCULOS

Mister Miro, depois auxiliado por outros técnicos-lanques, fez sondagens na bacia de Orós. Calculou que a jazida era quase inegociável. Viu que mecanizando a extração poderia o triste lucrar milhões. Mesmo tirando 1000 toneladas de magnesita por dia, dentro de cem anos ainda haverá magnesita em Orós.

CONCLUIDO O NEGÓCIO

No fim do ano passado, Mister Miro saiu de Orós disposto a agir. A Harbison-Walter fez à Magnesia do Brasil S. A., uma proposta: empresaria a esta 25 milhões de cruzeiros para serem aplicados na mecanização da jazida. A Magnesia do Brasil ficaria com a obrigação de entregar, por um preço fixo, irrisório, toda a produção de magnesita a Harbison. Isto significa que a companhia brasileira cairia entre os tentaculos do triste norte-americano. E o negócio de funestas consequências para o Nordeste e o Brasil, foi assim concluído. A qualquer momento, espera-se em Orós a chegada de novos técnicos

NAS ELEIÇÕES DO SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS

ENORME A PREFERÊNCIA PELA CHAPA DENISTHOLES BATISTA

Os trabalhadores apelaram-na de "Pau puro" e esperam com ela empreender lutas mais vigorosas pela vitória das suas reivindicações — Aguardada ainda a solução sobre o pagamento do abono de emergência

de janeiro e fevereiro

ABONO DE

EMERGÊNCIA

Enquanto isto, os ferroviários continuam aguardando a solução para o pagamento do abono de emergência de janeiro e fevereiro. Como fomos informados, na semana passada a Administração da Leopoldina anunciar de novo que qualquer solução só poderá ser dada em abril, assim mesmo se houver nova votação do governo.

Por outro lado, a Administração tem-se recusado a se avistar com as comissões de operários, numa demonstração de intolerância patronal.

COMPROVADAS AS IRREGULARIDADES NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O próprio Prefeito do Distrito Federal comprovou pessoalmente que estão sendo efetuados os exames de admissão para o Instituto e a Escola Normal Carmela Dutra. O fato, já denunciado pela IMPRENSA POPULAR em sucessivas reportagens, foi constatado na manhã de ontem pelo prefeito Décio Cardoso, que chegando àquele estabelecimento para assinar ao inicio das provas orais marcado para as 7,30 de lá saiu meia hora depois, sem que os trabalhos começassem. Centenas de candidatos e seus responsáveis protestaram na ocasião contra o descalabro com que estão sendo realizados os exames, sem horários certos, o que obriga as alunas a um penoso sacrifício.

Dezesseis candidatos, que estavam aprovados, foram desclassificados, e os que esperavam dela, isto é, firmeza e energia na luta pelas reivindicações.

Na tarde de ontem, a Administração do Distrito Federal comprovou que os trabalhos começaram às 9 horas, e que os candidatos que estavam aprovados foram desclassificados.

VOTAÇÃO NO INTERIOR

A votação encerrada já neste Capital, prosseguiu no interior do Estado do Rio, Espírito Santo e Minas. Provavelmente, como temos noticiado, as eleições durarão uns trinta dias.

Propaganda dos Marítimos Pela Paz e Contra o Acordo

Trabalhadores marítimos estão promovendo intensa propaganda patriótica contra a aprovação do infame Acordo de Tratado Nacional Brasil-Estados Unidos em defesa do petróleo brasileiro contra o projeto da Petrobras.

Ontem foi encoplada uma

balisa lançada por marítimos em plena baía de Guanabara com cartazes e boletins patrióticos contra a escravidão do Brasil ao imperialismo lusitano, convidando os marítimos, portuários e estivadores a intensificarem sua luta pela

Paz.



INSULTO AOS NORDESTINOS

No meio da campanha que, com intuições publicitárias, alguns jornais da "escola" vêm patrocinando a pretexto de socorrer as populações flageladas do Nordeste, surge quando em vez determinados aspectos que deixam claro o caráter demagógico da sécua "filantropia" e constituem verdadeiros insultos aos nordestinos, vítimas de flagelo da sécua. A fotografia acima, por exemplo, mostra como são retratados os nordestinos pelo pasquim da rua do Lavradio, o "Tribuna da Imprensa", que fez colocar numa esquina da rua da Carioca dois esquinalhos, figuração nordestinos de mãos estendidas implorando a caridade pública. Tais a brutalidade e grotesco da caricatura, que constitui mesmo um insulto aos nordestinos.

CENTRAL DO BRASIL, A "ESTRADA DA MORTE"

Três operários moridos em circunstâncias horíveis — Uma história de sangue e desgraças que se alonga pelos anos afora — Tudo porque o governo só pensa em aparelhar a estrada para fins guerreiros



Flagrante colhido no local do desastre

Morte horrível tiveram ontem pela manhã, três passageiros de um trem da Central. Viajando como pinguinhos num dos vagões superlotados, foram assim, por um outro

trem, arrancados e lançados sob as rodas da composição em que viajavam. Trata-se de três operários, dois dos quais não foram ainda identificados e o terceiro, de nome Vitorino Tiago de Jesus, de 15 anos, trabalhador em foto-gravura. Foram todos removidos para o necrotério, onde esperava que alguém da sua família apareça para reclamar os corpos.

O doloroso fato registrou-se na estação de Mangueira. Ali passava o elétrico D-216, linha 13, procedente de Deodoro. Em sentido contrário, corria pela linha paralela a locomotiva Diesel M.W.1, n. 1.206 que se destinava a Nova Iguaçu. Ao emparelhar-se com a composição sub-

as zonas de minérios, isto porque o minério precisa ser conduzido à indústria belchita dos Estados Unidos. Quando chegam os interesses dessa política de guerra, aí o governo não faz chegar o minério para a melhora da Central. E o governo com essa política antipopular e imperialista, o responsável pelo estado calamitoso em que se encontra a principal ferrovia do país e pela morte de dezenas de trabalhadores que ali se verifica, quase diariamente.

Atingidos os Cinemas Pelo Racionamento

A partir de ontem os cinemas da zona sul e da zona norte iniciaram suas atividades às 16 horas, tendendo às determinações da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica. Ante a falta de luz, que o serviço de refrigerador e de ar condicionado deixaram de funcionar após as 12 horas. Tais providências visavam diminuir os gastos de energia e força estão causando consideráveis prejuízos às sombras às empresas exibidoras, como também ao público, que doravante à noite terá de enfrentar o excessivo calor de nossos cinemas.

BRASIL, 1 x URUGUAI, 0

Somente aos quarenta e dois minutos do segundo tempo Ipojuca marcou o tento da vitória — Peleja bastante acidentada a que travaram os dois tradicionais rivais — Muito violento o futebol posto em prática pelos "orientais" — Ademir seriamente atingido — Outras notícias

LIMA, 16 (AFP) — O Brasil derrotou o uruguai pela contagem de 1 x 0 em partida do campeonato Sul-Americano de Futebol.

O sensacional encontro de-

seu encontro de

seu encontro de